ANO 35.º — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955 — N.º 11.708

Diario de Lisbôa

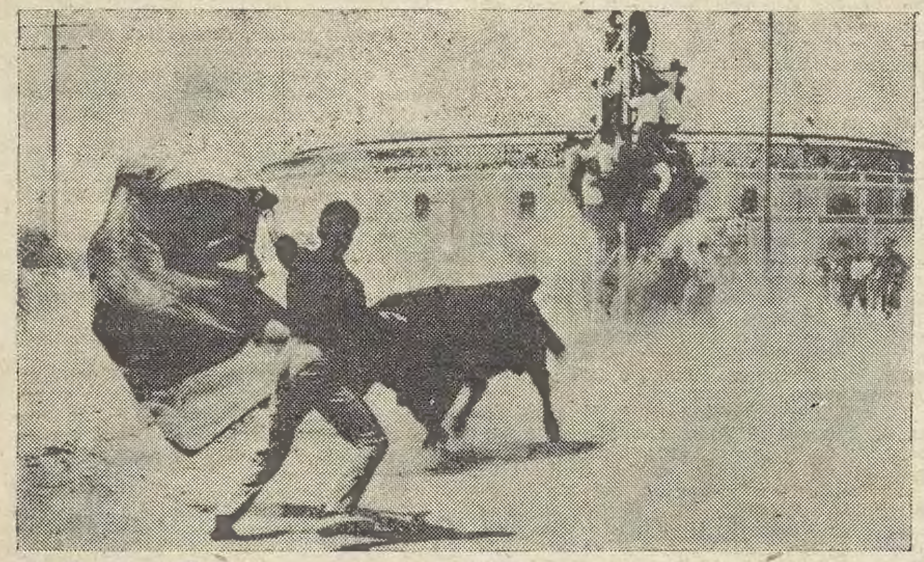
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Eia aí! Em Vila Franca, o entusiasmo deste aficionado, surpreendido esta manhã pelo «Diário de Lisboa», oferece-nos um momento de vibração que poderá ficar como verdadeiro cartaz das Festas do Colete Encarnado

(Ler notícia na página central)

As corridas de automóveis deverão ser suprimidas?

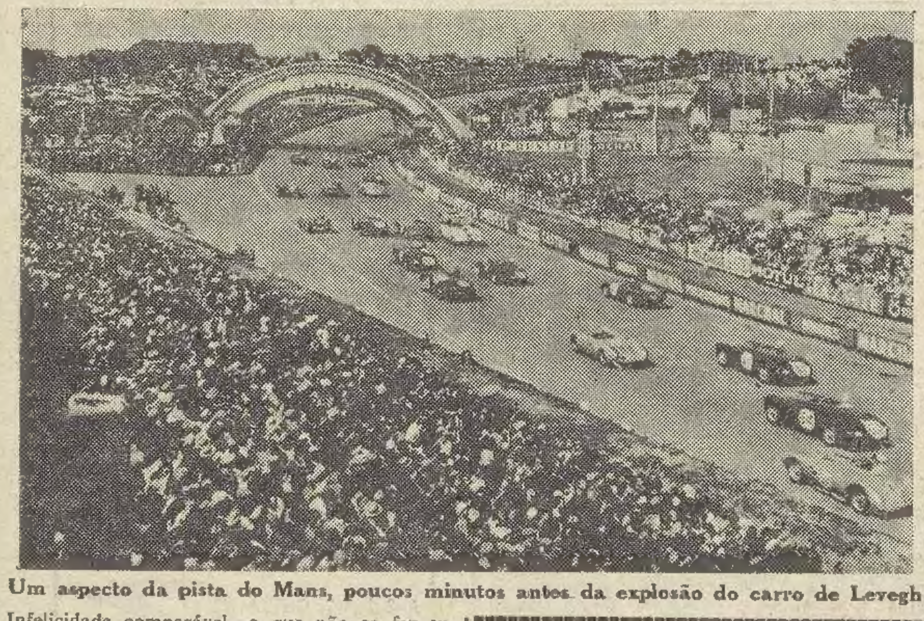
por MARCEL BERGER

presidente dos «Escritores Desportivos da França»

A espantosa catástrofe que enlutou as 24 horas do Mans chama ainda hoje sinistramente a atenção para os perigos que fazem correr, aos seus protagonistas e espectadores, certos aspectos do desporto moderno, um dos principais fermentos do entusiasmo universal.

Há quem exija até a proibição das corridas de automoveis, salvo nos circuitos preparados em condições especiais. Mas que condições? Garante-se que os organizadores do «Automobile Club de l'Ouest» tinham tomado todas as precauções necessárias contra o risco de acidentes. Eu sei que as instalações do Circuito do Mans eram impecáveis—uma despesa de mais de 200 milhões—porque as vi antes da prova. Um muro de cerca de metro e meio encerrava os concorrentes no campo das suas façanhas talvez trágicas. Preservação suficiente, no ver dos peritos, o que se provou, visto que o carro do infeliz Levegh, lançado a mais de 80 metros por segundo, derrapa, perde a direcção, é projectado contra o dito muro, mas não o transpõe, apesar do tremendo salto que dá no ar, espectáculo que nos gelou nas tribunas. Não o transpõe, e a sua carcassa suspensa e devorada pelas chamas, atesta que o obstáculo era eficazmente defensivo.

Que se passou então? E' que, como se sabe, o carro explodiu. São os seus elementos, transformados em estilhaços de granada, que vão ceifar cabeças e membros na multidão.



Um aspecto da pista do Mans, poucos minutos antes da explosão do carro de Levegh

Infelicidade comparável—o que não se fez suficientemente notar—á do avião inglês que se desintegrou há dois anos por cima do campo de Scarborough, e cujas peças vieram tam-

(Continua na página seguinte)

Tudo se resolve com uma chamada pelo telefone

VIENA, 10—Marque U 14000, nesta cidade, e pode obter quase tudo quanto desejar desde que seja legal e decente.

Trata-se de um novo serviço misto, estabelecido entre a secção telefónica do Estado e uma empresa particular, incluindo um grupo de estudantes que ganham dinheiro nas suas horas livres.

O numero dos estudantes—U 14000—oferece um serviço de 24 horas, incluindo pessoas para tomarem conta de crianças, para acompanhamento a teatros ou bailes, para levar um cão a um passeio, costura ou pregar botões, ensino de matemática, «bridge» ou futebol. O serviço do Estado oferece taxas de cambios, receitas de cozinha, informações sobre qualquer assunto como corridas de cavalos, prognósticos sobre resultados do futebol, histórias para contar ás crianças antes de adormecer, etc.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Declarações de Bulganine

sobre a conferência dos Quatro durante uma recepção diplomática na embaixada argentina em Moscovo

MOSCOVO, 10—O embaixador da Argentina em Moscovo, Leopoldo Bravo, ofereceu, ontem, nos salões da Embaixada, uma grande recepção, por motivo da festa nacional do seu país. Assistiram á cerimónia que decorreu num ambiente de franca cordialidade, o marechal Bulganine, Molotov, Malenkov e Mikoyan.

Ao brindar, o marechal Bulganine declarou: «Brindo pelo presidente da Republica, general Perón; pelo povo argentino e pela festa nacional». Mikoyan acrescentou, dirigindo-se ao embaixador: «Levanto a minha taça pelo valente povo argentino e pelo seu representante aqui, que é um velho amigo». Os dirigentes soviéticos brindaram, depois, com os diplomatas estrangeiros, nomeadamente com o encarregado de Negócios dos Estados Unidos, Walter Wolmsley; o embaixador da Grã-Bretanha, sir William Hayter, e juntamente com os jornalistas.

Molotov não se retira

Durante a recepção, Molotov desmentiu os rumores sobre a sua próxima retirada. Com efeito, interrogado por um jornalista que lhe perguntava se os boatos que circulavam no Ocidente e, sgundo os quais, «a U. R. S. S.

(Continua na ultima página)

Os jornais afectos a Perón acusam os católicos de romper a trégua politica

BUENOS AIRES, 10—Grande numero de católicos aproveitou o dia de ontem—Festa Nacional Argentina—para visitar as igrejas da capital, incendiadas ou danificadas por elementos perturbadores, quando dos acontecimentos de 16 de Junho.

A manifestação que alguns elementos católicos fizeram, ontem, no centro da capital, é julgada severamente pela Imprensa peronista.

A «Época» escreve, em titulo: «Os elementos católicos quebraram as tréguas». «Critica» relata assim o sucedido: «

«Apesar das tréguas politicas que o movimento peronista aceitou, um reduzido grupo de individuos começou, perto da catedral, uma manifestação que continuou, depois, nas ruas da capital. O cortejo absorveu grupos que estavam no percurso, d eacordo com instruções anteriores. Foi assim que 3.500 a 4.000 pessoas, quase todas mulheres, passando em frente do Clube Naval, exprimiram convicções que não eram precisamente de ordem confessional. Entre os estribilhos gritados, ouviram-se «vivas» aos chefes da Marinha que o juiz do Supremo Tribunal das Forças Armadas designou como responsáveis pelos acontecimentos de 16 de Junho. Estes gritos são obra de inconscientes e nada têm de comum com o espirito religioso, a fé e o amor a Deus. E' evidente que a manifestação não foi improvisada, mas organizada com cuidado: corresponde fins de provocação. Trata-se de quebrar as tréguas politicas que o movimento maioritário a si mesmo impôs, a fim de abrir perspectivas mais largas de pacificação e de coexistência nacionais. Trata-se de manter viva e latente a justificação da violência.—(F. P.).

Culto budista na capital britânica

Há nove anos, o inglês Robert Albison lia um livro sobre budismo na biblioteca publica de Rochdale. Há dias, Robert, agora com 24 anos, tornou-se no primeiro inglês que publicamente se ordenou como monge budista. A cerimónia realizou-se em Londres, na Sociedade Budista Vihara, em Ovington Gardens, Kensington. Nas imagens que publicamos vemos dois aspectos da cerimónia: o noviço Robert com a cabeça rapada, como é do ritual, vestido de branco, presta o seu juramento. Na outra fotografia o novo monge passa perante a imagem do Buda e os oficiantes da cerimónia.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O debate sobre as corridas de automóveis

(Continuação da página anterior)

bém provocar uma trintena de mortos entre o público que aplaudia.

Que se fez? Alguém falou em proibir os «meetings» de aviação? Não, esta primeira catástrofe foi levada à conta da fatalidade. Há outra coisa a dizer da segunda.

Estes campos de «week-end» transformados em campos de morte são o preço do progresso—uma das faces do qual exige o «Sempre mais depressa!». Mas, dir-se-á, que vantagens há para a construção automobilística nas corridas actuais? De acordo que as experiencias tiradas foram decisivas nos primeiros tempos. Dos esforços dos «Renault», dos «Peugeot», dos «Brasier», dos «Panhard», dos «tempos heroicos» resultou, após a outra guerra, o reinado do automóvel, engenho de transporte e de turismo a que a humanidade deve incomparáveis satisfações. A dizer a verdade, chegamos a um limite? E' possível. Não podemos, no entanto, combater o principio das competições de automóveis, apaixonantes pelo seu ambiente, férteis em consequencias técnicas e comerciais.

Os que as praticam, é evidente, arriscam a vida; mas quantas profissões não põem em causa esta parada grandiosa? Contudo, é permitido dizer que a procura das grandes velocidades, que parece ser hoje a única preocupação dos organizadores e construtores, seria de considerar. Há muito progresso que está por fazer noutros domínios. E' lamentável que as firmas automobilísticas do Mundo inteiro limitem as suas ambições e a sua publicidade—menos para os pequenos carros—á questão dos «150 á hora». Com tal andar, não só desaparece o prazer do passeio como o perigo aumenta a cada esquina de rua. Nem as nossas estradas, ou auto-estradas, são feitas para estes bólidos entregues (como impedi-los?) a «condutores de domingo»!

Seria de desejar que a esplêndida prova das «24 Horas do Mans» voltasse ao seu principio inicial de prova de resistencia e «economia». Quem nos dará o carro que resista 24 horas a 120 com uma dúzia de litros aos 100? A venda seria fabulosa.

Entretanto, deixemos errar o pensamento respeitosamente sobre o gesto do francês Levegh que, sentindo a sua «Mercedes» escapar-lhe e a morte surgir, achou maneira, sacrificando a sua ultima esperança de controle—de levantar a mão para prevenir Fangio a quem salvou a vida.

Levegh morre cavalheirescamente. Um desportista é um cavalheiro.

MARCEL BERGER

Uma sessão em Sintra recordando o poeta Nunes Claro

Realiza-se hoje, ás 22 horas, nos salões do Palácio Valenças, em Sintra, uma sessão evocativa do poeta Nunes Claro, promovida pelo jornal «A Voz de Sintra», com o patrocínio da Camara Municipal, Comissão de Turismo e Instituto de Sintra, organismos que se quiseram associar á homenagem justíssima a prestar á memória do poeta de «Cinza das Horas».

A evocação será feita pelo escritor dr. Ramada Curto, seguindo-se um recital de poesia portuguesa pelo actor Manuel Lereno.

VIDA MUNDANA

DR. ALBINO BORGES DE PINHO

Em missão profissional, parte hoje, pelas 21 horas, do aeroporto da Portela para Luanda, o nosso amigo sr. dr. Albino Borges de Pinho.

Foi doutorado solenemente na Universidade de Coimbra o cientista inglês sir John Cockcroft

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).—Desde ontem que se encontra em Coimbra a missão cientifica britanica, que, a convite da Junta de Energia Nuclear, veio ao nosso País e é constituida por «sir» John Cockcroft, director do Estabelecimento de Investigação de Energia Atómica de Harwell, sócio da Sociedade Real de Londres e Prémio Nobel; H. Selignan, director da Secção de Isótopos do mesmo estabelecimento, e dr. F. Pochin, director da Secção de Investigação Clinica da Faculdade de Medicina de Oxford.

A Universidade de Coimbra concedeu hoje o grau de doutor «honoris causa», na Faculdade de Ciências, a «sir» John Cockcroft, acto que atingiu a maior solenidade, como é próprio neste tradicional estabelecimento de ensino superior.

A Sala dos Capelos, onde, dentro de momentos, se celebrará a cerimónia da imposição das insignias doutorais, oferece já e como de costume, um aspecto magestoso. Nas tribunas muitas senhoras e na teia estavam, a magistratura, autoridades civis e militares, os membros da Junta de Energia Nuclear e muitos convidados. A parte destinada ao publico estava cheia, vendo-se entre a assistência muitos estudantes.

Pouco depois das 16 horas, enquanto o «sino grande» anunciava o capêlo, saiu da Biblioteca Geral da Universidade, o cortejo universitário, que abria com quatro archeiros, trajando de gala e seguindo-se a charamela. Depois, pela ordem hierárquica das Faculdades, a começar pelos menos graduados nessa ordem, os lentes de Farmácia, Ciências, Medicina, Direito e Letras, com as respectivas insignias. Seguiam-se os bedeis, com as respectivas maças prateadas e, após estes, um pagem que, numa salva de prata, levava a borla doutoral, o anel e a carta do doutorando.

Depois, ia o secretário-geral da Universidade, sr. dr. Pimentel de Sousa e, após este, o embaixador da Inglaterra, «sir» Charles Stirling, padrinho do doutorando, com os oradores na cerimónia, srs. professores drs. João de Almeida Santos e Fernando Pinto Coelho. Seguia-se «sir» John Cockcroft, já com o capêlo, entre o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, e o director da Faculdade de Ciências, sr. prof. dr. João Pereira Dias, fechando o cortejo o guarda-mor, acompanhado do corpo dos continuos.

E assim o préstito deu entrada na Sala dos Capelos, por entre alas de povo, desde a Biblioteca Geral.

Os lentes tomaram lugar nos cadeirais e o prelado universitário assumiu a presidência, tendo á esquerda e em lugar afastado o director da Faculdade de Ciências. O doutorando e o seu padrinho ficaram na teia, em lugar reservado.

Entretanto, a charamela executou os hinos da Inglaterra e de Portugal, que a assistência ouviu de pé.

Discursou, em primeiro lugar, o sr. prof. dr. Fernando Pinto Coelho, que traçou o elogio do padrinho do candidato e, depois, o sr. prof. dr. João de Almeida Santos, que enalteceu a alta figura e os méritos do cientista, para quem pediu o grau de doutor.

«Sir» John Cockcroft subiu depois ao estrado reitoral e, pronunciando a fórmula latina, solicitou do reitor a imposição das insignias, dando este comissão ao director da Faculdade para lhas conferir. E assim se fez, por entre os acordes do hino académico, percorrendo depois o novo doutor os cadeirais, a abraçar os seus colegas de todas as Faculdades, após o que tomou assento junto dos mestres de Ciências.

O cortejo reorganizou-se para o Paço das Escolas, onde, á noite, será oferecido um banquete a «sir» John Cockcroft, pelo reitor da Universidade.

«Sir» John Cockcroft, pronunciará amanhã, ás 11 horas, no anfiteatro de fisica, uma conferência em que falará de «Investigações sobre energia atómica em Harwell», que será acompanhada de projecções fixas e cinematográficas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

MENOR AFOGADO NUM POÇO — Ao Hospital de São José, foi conduzido, ainda com vida, Modesto Manuel dos Santos, de 2 anos, filho de Maria Fernandes dos Santos, que em Telheiras de Cima, caira a um poço. Porém, pouco depois, falecia, tendo o corpo sido conduzido para o Necrotério.

CONFERENCIAS

—Esta manhã pronunciou uma conferência na sede da Associação dos Enfermeiros Católicos, o sr. dr. Carvalho Andreia que falou sobre «O problema da recuperação dos deficientes fisicos». No final, foi projectado um filme sobre o tema versado.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, realizam-se esta noite festas, dedicadas aos associados e suas famílias e abrilhantadas por orquestras.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A Rádio «Voz de Lisboa» transmite amanhã ás 23 e 30, mais um programa da série «Divulgação musical», organizada pela Academia dos Amadores de Musica, enriquecido com notas de Francine Benoit.

PASSEIO FLUVIAL

A «Juventud de Galicia» promove, na próxima quarta-feira, um passeio fluvial nocturno, a bordo do vapor «Lisbonense», animado pela orquestra «Costa Rica». O embarque efectua-se no Cais da Ribeira, ás 21 e 30.

SESSÃO CULTURAL

Na Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 21 e 30, uma sessão cultural, em que colaboram a sr.ª D. Maria da Graça Amado da Cunha, o sr. dr. João de Freitas Branco e o Nucleo Orfeónico da instituição, dirigido por Francine Benoit.

CONFERENCIAS

O sr. dr. José Garrido Mendes da Cruz profere uma conferencia, no próximo dia 14, pelas 22 horas, no grupo «Amigos de Lisboa», intitulada: «Do Principe Real a S. Roque».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Cinco argolas com chaves, um porta-maços de cigarros, um casaco de fazenda de homem, um anel de ouro, uma carteira com a matricula de carroceiro de Artur Gomes, um par de luvas de senhora, uma meia de senhora, uma carteira de plástico com a cédula pessoal de Albano Guerreiro Correia, uma mala com pasteis e chá, uma mala de senhora com dinheiro, duas pulseiras «fantasia», três chaves desirmanadas, um par de óculos graduados, um tampão de roda de automóvel, um relógio de pulso de senhora, uma caixa de farolim de automóvel, um alfinete de ouro, um alicate.

Os lucros...

não devem ser avaliados, sómente, pelas notas que entram no cofre. Um dos maiores valores—uma das maiores riquezas—é o gozo da confiança, ganha pelo dever cumprido. **A MARIAZINHA** sente-se feliz, por ter conquistado essa confiança.

Chegam amanhã dois navios-escolas da armada americana

Chegam amanhã ao Tejo duas unidades da Guarda Costeira dos Estados Unidos. Trata-se dos navios-escola «Eagle» e «Campbell», o primeiro dos quais é um belo veleiro de três mastros, do tipo «Cutter», e semelhante á «Sagres» da Escola Naval Portuguesa.

Os dois navios, que vêm em cruzeiro de treino dos cadetes da Academia da Guarda Costeira dos Estados Unidos, demoram-se em Lisboa até 1 6 de Julho.

Chefia o cruzeiro o próprio comandante da Academia da Guarda Costeira, contra-almirante Raymond J. Mauerman, que vem a bordo do «Campbell».

Com o emprego do veleiro «Eagle», a Academia da Guarda Costeira dos Estados Unidos, cuja sede é em New London, no Estado de Connecticut, manifesta a convicção de que este género de navios é o ideal para a aprendizagem da arte de marear, base imprescindivel da formação de todo o marinheiro.

Assim, todos os cadetes da Academia de Guarda Costeira têm de fazer quatro viagens a bordo do veleiro antes de ser considerados aptos.

O «Eagle» é acompanhado pelo «Campbell», navio mais moderno e perfeito, embora aquele barco á vela, com o seu equipametno de navegação ultramoderno e motores Diesel auxiliares, não necessite de qualquer auxilio no mar alto.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao eng.º Henrique Schereck

PORTO, 10—Esta manhã, foi prestada homenagem, pela Brigada Naval da L. P., ao sr. Henrique Schereck, director-geral dos portos do Douro e Leixões. O sr. capitão-de-fragata Henrique dos Santos Tenreiro impôs a medalha de dedicação da L. P. áquele engenheiro. Seguidamente, foi lida a ordem de serviço da Brigada Naval, que menciona aquela homenagem.

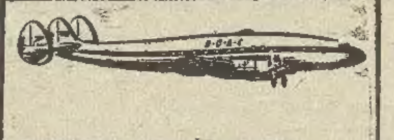
O comandante Tenreiro foi recebido no quartel da Brigada Naval, no Castelo do Queijo, por várias entidades civis e militares, entre as quais o governador civil, dr. Braga da Cruz, almirante Alves Leite e comandante distrital da L. P., tendo depois passado revista á guarda de honra.

O comandante do destacamento naval n.º 1, D. Gonçalo Vilas Boas fez, o elogio do homenageado, que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas. No final, foi servido um «Porto de honra», na parada do quartel.

Reunião de bombeiros

Em visita aos Bombeiros Voluntários Portuenses, chegaram esta manhã ao Porto, os membros do conselho técnico e administrativo da Liga dos Bombeiros Portugueses, srs. Moura e Silva, Fernando Nunes, José Carvalhido, Francisco Lopes e José Maria Pereira. Os visitantes estiveram no quartel daquela corporação, sendo acompanhados na sua visita pelos comandantes de várias corporações.

Realizou-se, depois, um almoço de confraternização durante o qual foram trocados amistosos brindes.



POUPE MAIS DE 2.500 ESC. Viajando nos serviços turísticos do B.O.A.C.—S.A.A. para L. MARQUES MOÇAMBIQUE BEIRA

Consulte o seu agente de viagens ou a B.O.A.C., na Av. da Liberdade, 25-27 — Telefones: 3 0931/2/3 e 3 2087 — LISBOA

A B.O.A.C. CUIDA DE SI

VOE PELA B.O.A.C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

O VENENO DAS ABELHAS AO SERVIÇO DA HUMANIDADE!

REUMATISMO CIÁTICA LUMBAGO MIALGIAS, etc

A aplicação do veneno de abelhas pela pomada ABEVENINA, é eficaz, extremamente simples e de rápidos efeitos.

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

ABEVENINA

Contra o reumatismo

DIST. GERAIS: PESTANA & FERNANDES LISBOA

Palm Beach

Restaurante e Salão de Chá

Todas as noites, a partir das 21,30, música de dança, pelo conjunto Jorge Brandão - Animado por Jimmy

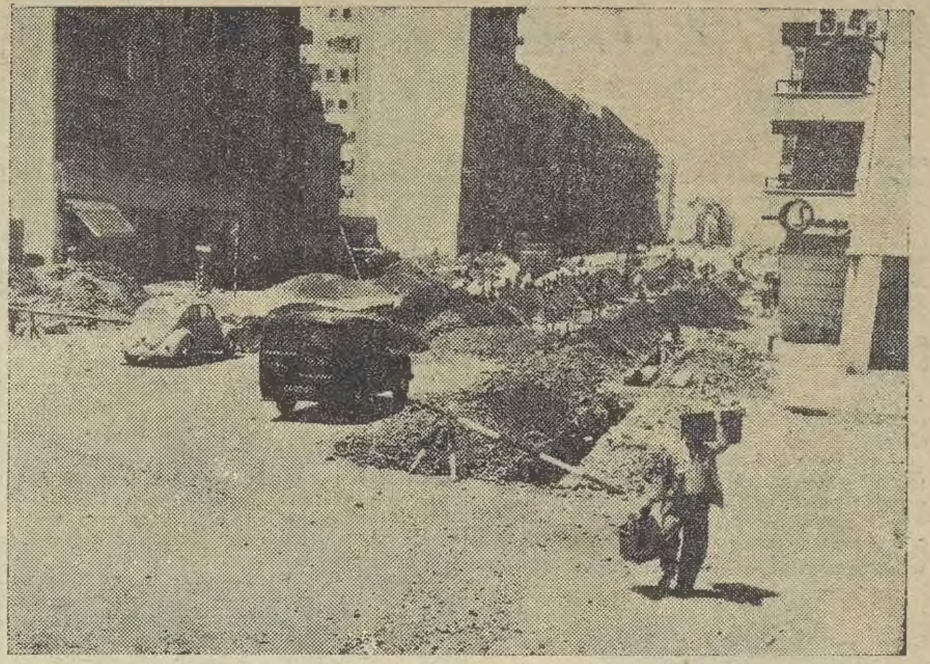
SÁBADO E DOMINGO (Chás-Dançantes)

(Maiores de 15 anos)

Praia da Conceição — Cascais

FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

A Avenida de Roma uma das mais novas da cidade interrompida para obras



Transito interrompido: milhares de pessoas prejudicadas

Não é sem alguma mágua que hoje temos de voltar a formular alguns reparos, sobre o estranho critério que preside ás obras em curso nas artérias da cidade—há-as por todos os lados—e ás derivações de transito por elas originadas.

Falámos já das que decorrem na Baixa. Hoje, falaremos das que estão a ser realizadas num importante troço da Avenida de Roma entre as avenidas S. João de Deus e Estados Unidos da América.

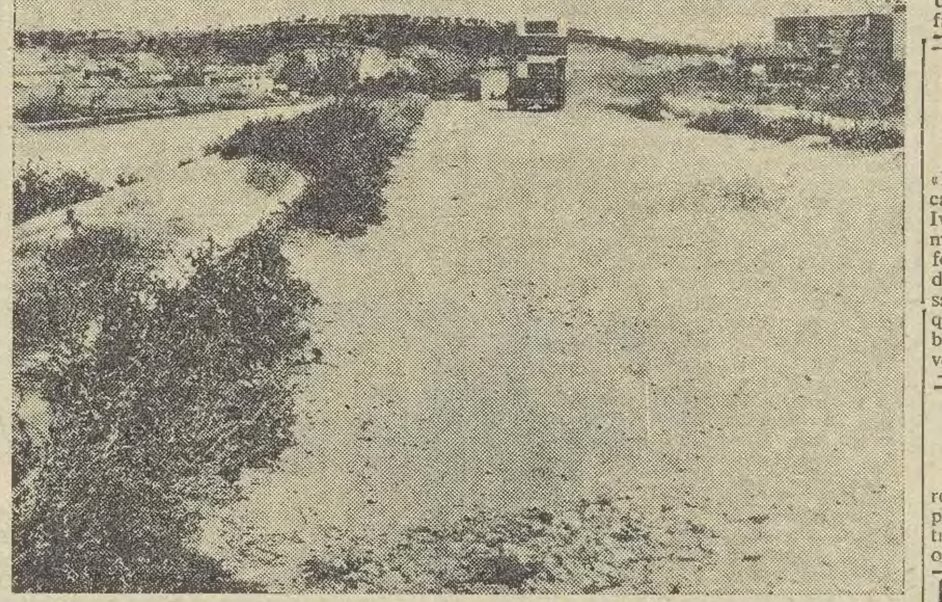
Não sabemos—nem interessa para o caso—quais são as ideias dos nossos urbanistas. Mas o certo é que, seja por que motivo for, é absolutamente inadmissivel que em artérias de traçado recente, como é o caso da Avenida de Roma, haja necessidade de, com grandes prejuizos para o comércio local, moradores e muitos outros milhares de pessoas que são sériamente atingidas por esta redução do transito, haja necessidade, diziamos, de se proceder já á instalação de novos colectores (os que existem são insuficientes!) e alargamento dos passeios, para um transito que afinal, era previsivel.

Também o piso será substituido, por se ter chegado á conclusão de que o existente era deficiente. Na verdade, custa a compreender que, a tão curta distancia da sua construção, seja necessário desfazer e refazer o que estava feito, com prejuizo e sacrificio dos moradores da Avenida de Roma ou de quantos dela se serviam, nas suas curtas ou longas caminhadas. Por causa das enormes escavações e das valas de cinco metros de profundidade, muitas carreiras de autocarros tiveram de ser desviadas do seu percurso habitual e como resultado tornaram-se mais demoradas, e efectuam-se em precárias condições.

E' o que acontece, por exemplo, na carreira n.º 27 e nas que servem Alvalade.

Nestas muito frequentadas carreiras foi desviado o trajecto para a Avenida dos Estados Unidos—se avenida se pode chamar a um terreno cheio de covas, com o cascalho solto, coberto de vegetação, onde o transito de veículos tem de ser feito com a lentidão necessária para não se espatifarem molas, tal como num caminho de aldeia. Os passageiros dos autocarros—principalmente as senhoras—sentem-se incomodadissimos com os solavancos como tivemos ocasião de verificar, e, muitos deles desistiram do trajecto, preferindo uma volta ainda mais larga e, logo demorada, a sofrer aquele suplicio que, aliado á poeira que penetra no interior dos veículos, gera uma situação imprópria, indecente até, numa cidade como a nossa.

Aliado a isto o caso agrava-se, porque a Avenida S. João de Deus, devido á interrupção do transito na Avenida de Roma, tem agora, também, o seu transito triplicado e não estava preparada para tal; parte do seu leito de rodagem está ainda por terminar, vendo-se ali muitas covas e cascalho solto como já assinalámos há dias o que igualmente acontece em artérias adjacentes.



Eis o estado calamitoso em que se encontra a Avenida dos Estados Unidos, por onde foi canalizado o transito, devido ás obras na Avenida de Roma

Imprevidencia, é adjectivo muito benigno para classificar este estado de coisas, que é agravado pelo facto de a Camara, não ter dado a amplitude merecida á publicação de avisos sobre esta vedação ao transito e consequentes modificações de percursos. Muitas pessoas ignoravam-no e protestaram violentamente, junto dos fiscais encarregados das obras, segundo estes nos informaram.

A isto tudo alia-se também o descuido da Carris que não avisou os passageiros das carreiras que sofreram alterações, acerca dos novos percursos—e só o fez aos seus motoristas á ultima hora—do que resultaram prejuizos apreciaveis e chegada atrasada aos empregos, para uns, e uma espera em vão dos que, nas paragens das artérias que deixaram de ser servidas, aguardavam os autocarros que por lá já não circulariam.

Como é isto possivel? Como pode tudo isto acontecer? Como podem ser milhares de pessoas assim prejudicadas?

As culpas das imprevidencias cabem a uns e a outros, mas do que não resta duvida é de que tem de ser dada uma solução imediata ao problema. A interrupção do transito na Avenida de Roma, será, segundo nos informam por 2 meses, neste troço, e outros dois no que se segue.

Quatro longos meses de Verão, de prejuizos, poeira, solavancos e demoras...

Todavia, talvez houvesse alguma coisa de melhor a fazer. Como solução imediata, já que as condições existentes oferecem os inconvenientes apontados, urge que as equipas de operários das obras sejam duplicadas ou ali trabalhem três turnos por dia, a fim de se concluir em um terço do tempo previsto as modificações em curso.

Dois pequenos aviões vão prestar provas das suas múltiplas possibilidades

No dia 12, ás 10 e 30, faz-se no Aeroporto de Lisboa, uma apresentação de aviões canadianos, de uma nova concepção e que aparecem em Portugal pela primeira vez. Trata-se de aparelhos «The Havilland» «Beaver» e «Otter», saídos da «Havilland Aircraft of Canadá, Ltd.» ligada, como se sabe, á «Havilland Enterprise» inglesa, estando convidadas, para assistir á apresentação, membros do corpo diplomático e individualidades ligadas aos meios da Aeronáutica.

Dois dos aviões estarão patentes ao publico, vindo a propósito eclarecer que o «Beaver» é um pequeno aparelho para pequenos campos de aterragem — pode ser utilizado com rodas, flutuadoras, «skis» ou como anfíbio — servindo para passageiros, carga, para ambulancia, para tirar fotografias, combate a pragas de insectos, policiamento de zonas florestais, etc. Quanto ao «Otter», pode considerar-se o irmão mais novo do primeiro. Como tal, amplia as suas possibilidades e pode ser utilizado, como meio de socorros a náufragos.

São ambos de económica exploração e pode dizer-se que são hoje indispensáveis ás forças aéreas do Canadá, dos Estados Unidos e da Noruega e, ainda, a numerosas empresas e entidades, espalhadas pelo Mundo, para as operações mais difíceis, mais duras e de maior continuidade.

Festa Nacional francesa

No próximo dia 14 de Julho, data da Festa Nacional francesa, o sr. Gilbert Arvengas, embaixador de França, receberá a colónia francesa, ás 11 e 30, nos salões do Palácio de Abrantes

A habitação —aspiração máxima dos povos

Despertou vivo interesse entre os leitores do «Diário de Lisboa» o artigo que há dias publicámos, do nosso prezado colaborador sr. João Ivo. São em grande numero as cartas que temos recebido, de aplauso á doutrina que se defende nesse artigo, e que corresponde na verdade á suprema aspiração dos povos. Pela nossa parte, não deixaremos de encorajar tudo quanto se faça no sentido de resolver o problema da habitação e conseguir alojamento conveniente para todos.

Distribuição de Prémios da «Revista Militar»

Com a presença de alta individualidades, realiza-se, no dia 14, ás 16 horas, uma festa promovida pela «Revista Militar». Serão entregues diplomas a novos sócios efectivos e os prémios de colaboração, referentes a 1954.

Tágide

Em pleno sucesso o grande pianista-cantor MICHEL VALCOURT

Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327 (Maiores de 15 anos)

Por 15$00 Almoços e jantares á americana PASTELARIA S. JOÃO, LDA. Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

TAP LISBOA LUANDA LOURENÇO MARQUES

LUANDA

QUINTAS E DOMINGOS às 21.00 h.

Ida	Esc. 10.100$00
Ida e volta	Esc. 18.180$00

LOURENÇO MARQUES

QUINTAS-FEIRAS às 21.00 h.

Ida	Esc. 11.590$00
Ida e volta	Esc. 20.862$00

PREÇOS IGUAIS AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA

Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP na Rua Braamcamp, 2 — LISBOA

SOUSA

Continua a liquidar a PREÇOS FORMIDÁVEIS, LÃS, SEDAS, VELUDOS, RENDAS, ALGODÕES, LINHOS, MALHAS EXTERIORES, MEIAS, CINTOS, SOMBRINHAS, LUVAS, LÃS EM FIO, LENÇOS, ECHARPES E BIJUTARIAS

POR MOTIVO DE OBRAS

R. Garrett, 76/78 — Telefs. 29101/33439 — LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O crítico teatral da Rádio de Munich fez ao microfone, na passada sexta-feira, uma desenvolvida apreciação sobre os espectáculos do II Festival Internacional de Arte Dramática, que ainda se está a realizar em Paris, salientando a actuação da companhia do Teatro D. Maria II, com especial relevo para os artistas Mariana Rei Monteiro, Aura Abranches e Raul de Carvalho.

—No dia 6 de Agosto, participa num espectáculo, que se realiza nas Caldas da Rainha, o grupo de bailados «Verde-Gaio».

—No domingo, 24 do corrente, realizam-se no Teatro D. Maria II, os exames finais do curso de Arte de Representar do Conservatório.

—A peça «Os Lobos», do escritor João Correia de Oliveira, vai ser adaptada ao cinema, segundo consta nos meios cinematográficos.

—O pintor Manuel Lima vai ser colocado como professor numa escola técnica de Moçambique, desistindo, por esse motivo, de seguir para o Brasil.

—Para o Casino de Monte-Gordo foi contratado pela empresa José Miguel o conjunto musical de Fernando de Albuquerque.

—No espectáculo que no dia 14 se realiza no Jardim-Cinema toma parte o artista humorístico Joaquim Cordeiro.

—Na próxima quinta-feira, realiza-se no Teatro Monumental o ensaio-geral da peça «Ilha Perdida», que no sábado á tarde, será representada em espectáculo unico.

—Um grupo de artistas pensa em organizar uma digressão pela Provincia, projectando-se a partida para Agosto.

Notícias do Brasil

Em São Paulo, por iniciativa do jornalista Paulo Fabio, foi organizado um jantar, comemorando o aniversário natalicio do actor Raul Soares, a que assistiram 150 pessoas. Para a sua realização foi escolhida uma casa tipicamente portuguesa. Paulo Fabio, aos brindes, referiu-se a Raul Soares, que há mais de quarenta anos vive no Brasil, e á sua obra em beneficio dos artistas inválidos. Evocou também a figura de Carlos Leal, presente em espirito naquela reunião a quem o homenageado deve a sua ida para o Brasil, palavras que foram sublinhadas por uma salva de palmas e com todos os assistentes de pé. Além de muitos artistas e jornalistas, assistiu também o consul de Portugal naquela cidade, dr. Alberto Morgado.

Teatro em Espanha

Em Barcelona, na área do Palácio Nacional de Montjuich, vai ser construido um teatro que terá capacidade para 4.000 espectadores, estando a construção orçada em 14 milhões de pesetas.

Teatro na Alemanha

Na Alemanha Ocidental com o ressurgir da vida teatral, existem já 14 teatros subvencionados pelo Estado, e 90 pelas diferentes municipalidades, onde se realizam todos os géneros de espectáculos.

VIDA MUSICAL

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Vão recomeçar, no Pavilhão dos Desportos, os concertos sinfónicos oferecidos gratuitamente ao publico da capital, pela Camara Municipal de Lisboa. O próximo efectua-se na quinta-feira, 14, ás 21 e 30, apresentando-se pela primeira vez, nesta época a Orquestra Sinfónica Nacional, obsequiosamente cedida pela Emissora Nacional.

Trata-se dum concerto de musica brasileira, regido pelo maestro brasileiro José Siqueira, tendo como solista a cantora, também brasileira, Alice Ribeiro.

Do programa, fazem parte obras de Carlos Gomes, José Siqueira, Cláudio Santoro, Valdemar Henrique, Jaime Ovale e Hernani Braga.

Recintos de diversões

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na Verbena do Clube Atlético Campo de Ourique, o festival organizado pela «Voz de Portugal», para a eleição da rainha das cantadeiras. Colaboram no espectáculo, entre muitos outros artistas, Fernanda Baptista, Anita Guerreiro (revelação de 1951), Celeste Rodrigues Gabino Ferreira e José Borges. Em fim de festa, haverá uma surpresa no baptismo artistico da rainha das cantadeiras. Os bilhetes são a preços populares.

TEM SABOR AGRADAVEL E REFRESCANTE: DA ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE: E EXTREMAMENTE ECONÓMICA

PASTA DENTÍFRICA NIVEA

UM PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF — HAMBURGO

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

DietoSal

Se o médico lhe proibe o Sal respeite a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desse agradável condimento porque o DIETOSAL é a última criação da quimica moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar iguala o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos.

N. B.—Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem similar Nacional nem Estrangeiro.

Vende-se nas boas farmácias.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º. T. 59288

Orçamentos grátis

SÃO LUIZ — TEL 27172 — (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana da sensacional comédia de gargalhada
UMA RAPARIGA SEM NOME
com Judy Holliday, Peter Lawford e Jack Lemmon

EDEN — TEL. 20768 — (Para 18 anos)
15.30 - 18.30 e 21.30
O 6.º filme da nova série «o cinema e o coração da mulher»
LEITO NUPCIAL
com LILI PALMER e REX HARRISON
Um tema eterno, os conflitos de sempre, num filme que nos esmaga pela ternura.

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
21.30 — (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme de grande êxito em 3-D
O FANTASMA DA RUA MORGUE
Karl Malden — Patrícia Medina
Segundo a novela de Edgar Poë

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Adultos)
A's 18.15 e 21.30
O BARÃO AVENTUREIRO
cor por AGFACOLOR
Um dos mais fantásticos e fabulosos espectáculos que temos visto!
com Hans Albers e Ilse Werner

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — (Adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Um admirável programa que entusiasmou o publico!
A casaca de seda
(Tecnicolor)
Nos «foyers» deste cinema:
A 1.ª exposição hípica organizada em Portugal!

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER — (13 anos)
A's 21.30
O PRISIONEIRO DO ZENDA
com Stewart Granger
SEMPRE EM FESTA
com Peter Lawford
Lugares desde 3$50

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21.15 — (18 anos)
Os meus 6 criminosos
Blood, Capitão Pirata

CINEMA IDEAL
A's 21.15 — (13 anos)
O GRANDE CARUSO
CALÚNIA

LIZ — TEL. 48560
A's 21.15 — (13 anos)
O ESCUDO NEGRO
O MUNDO É DOS SÁBIOS

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Um filme maravilhoso em CINEMASCOPE
DUELO NO FUNDO DO MAR
c/ Robert Wagner, Terry Moore e Gilbert Roland
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
A brilhante comédia musical de grande êxito
MARCHA TRIUNFAL
(Col.), com Clifton Webb e Debra Paget
(Para 13 anos)

CONDES — TEL. 22523 — (Adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
OS BRAVOS NÃO SE RENDEM
Grande e emocionante epopeia, com Vera Ralston, Joan Leslie, Forrest Tucker, John Russel e Pat O'Brien

ODEON PALÁCIO — A's 21,30 — (Para adultos)
Emp. Vicente Alcantara
Temporada de reposições
Preços de Verão
MADEMOISELLE FIFI
com Danny Kaye e Joan Crawford
HOMEM DE BRONZE
com BURT LANCASTER

CAPITÓLIO — TEL. 27493 — (18 anos)
15.30 e 21.30
Despedida do empolgante filme colorido
OS PECADOS DE JEZABEL
com Paulette Godard
A's 18.15 — Espectáculo para crianças

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias 2 filmes diferentes, a preços reduzidos
(13 anos)
A's 21.30 — O BEBÉ E A SOLTEIRINHA
com Betsy Drake e Denis Morgan
A's 22.45 — O FACHO E A FLECHA
Col. — com BURT LANCASTER

RESTELO — Tel. 610375
A's 21.15 — (Adultos)
Uma obra-prima de Alfred Hitchcock
JANELA INDISCRETA
EM TECNICOLOR)
com James Stewart e Grace Kelly

LUXOR // RÁDIO

Na vanguarda da técnica em pick-ups com os mais sensacionais aperfeiçoamentos

TOCA DISCOS SIMPLES DE 3 VELOCIDADES **E 3 W**

Escolhe automáticamente a agulha adequada á velocidade seleccionada evitando a deterioração dos discos. O seu pick-up com «rolete mágico» procura e encontra o primeiro sulco dos mesmos.

Mod. E3W: Esc. 990$00
Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100$00

AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES **RT**

O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade, preparado não só para os diametros dos actuais discos como para futuras dimensões

Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990$00
Mod. RTL, corrente alterna e contínua: Esc. 2.990$00
Com base de madeira, mais: Esc. 180$00

MAIORES DE 18 ANOS — MAXIM — DANCING DE LUXO

UM CONJUNTO DE ATRACÇÕES DE ALTA CATEGORIA

A vedeta de grande classe **TITA GRACIA** em criações burlescas vibrantemente aplaudidas

A famosa atracção **CHIKI RODRIGO** em notáveis bailados modernos e de fantasia

A notável bailarina **VERA VARADY**

A magnifica cançonetista **Antoñita Rodrigo**

A bailarina frivola **GUADY**

BICO DOURADO — ADULTOS

Salão de Chá // Boite de Nuit

Terça-feira Estreia de

TITA GRACIA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA (ao Rato)

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 — TELEFONE: 664991

TRATAMENTOS DE BOCA E DENTES

Dentaduras, pontes, coroas, pivot's, cirurgia da especialidade, correcções etc., executadas só por médicos especializados

CONSULTAS TODOS OS DIAS, DE MANHÃ E DE TARDE

ULTIMOS DIAS — PARA ADULTOS — **COLISEU** TEL. 31997

SALVADOR

APRESENTA

A FAMOSA SUPER-REVISTA FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

A REVISTA DO LUXO E DA GARGALHADA

BRILHANTEMENTE DESEMPENHADA POR

2 COMPANHIAS DE REVISTA

NUM TOTAL DE 400 FIGURAS

pinte com **SINTAL**

O ESMALTE INDESTRUTÍVEL E BRILHANTE QUE GARANTE UMA PINTURA PERFEITA

É UM ESMALTE SINTÉTICO DE GRANDE CATEGORIA

O ESMALTE PERFEITO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

SINTAL 1140 - para aplicar a pincel
SINTAL 1150 - para aplicar á pistola

UM PRODUTO...

DYRUP

A MARCA DE ALTA QUALIDADE

FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM — S. A. R. L.

AO ULTIMO FIGURINO

Apresenta a partir de segunda-feira, a grande temporada de PREÇOS FIM DE ESTAÇÃO, em todos os nossos tecidos, sedas, algodões franceses, suiços, ingleses, e italianos. Padrões exclusivos.

20—Rua Garrett, 26—Lisboa

Finissima Aguardente Velha

KROHN

TONEL 27

AGENTE CURSINO S. COSTA

ALGÉS

Abrem amanhã as bilheteiras

O MAIOR ESPECTÁCULO TAUROMÁQUICO DO ANO

Sensacional reaparição do mais famoso matador português

MANUEL DOS SANTOS

NA FESTA DE HOMENAGEM A

Mestre António Luis Lopes

7 CAVALEIROS
3 MATADORES

14 de Julho, às 22 horas

FEIRA POPULAR

No Restaurante Típico **TIMPANAS**, pode V. Ex.ª passar noites agradáveis, ouvindo **FADOS E CANÇÕES**, por bons artistas.

TIMPANAS

Tel. n.º 776071 Ex.ção 19 (Adultos)

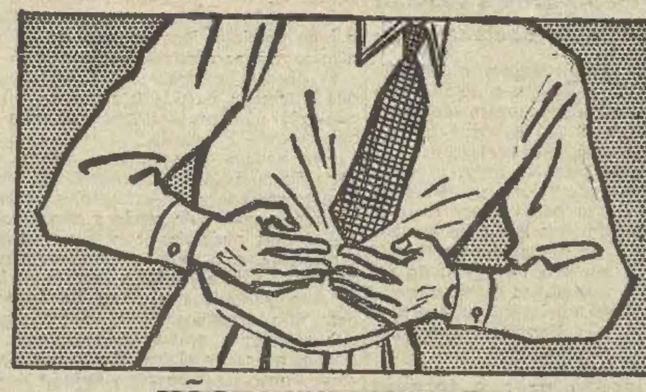
TINTAS DYRUP VENDE A «CASUPI» — **CARBOLINIO** (ESTRANGEIRO) só na CASA UPI — PRAÇA DO MUNICIPIO, 22-LISBOA

Restaurante Clementina

O mais amplo e arejado. A melhor comida. Preços muito acessiveis.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

SOFRE DE INDIGESTÃO?



NÃO SOFRA MAIS!

Não há maneira mais rápida de pôr termo às dores de indigestão.

Os Pós Estomacais Maclean não perdem tempo! As dores, sempre incomodativas, desaparecem ràpidamente. A sensação de bem estar é profunda e permanente. Aprecie as refeições sem receio de incómodos e aproveite ao máximo um sono reparador sem o desconforto de indigestão.

Tenha um frasco sempre à mão—goze a vida alegre e despreocupado.

MACLEAN BRAND STOMACH POWDER

O remédio de fama mundial no combate à indigestão.

Teatro MONUMENTAL
A's 21,45 (ADULTOS)
A COMEDIA MAIS ALEGRE DOS ULTIMOS TEMPOS
JOGO DE DAMAS
com LAURA ALVES, JOÃO VILLARET, JOSE' GAMBOA, MARIA PAULA, SALES RIBEIRO, FERNANDA DE SOUSA e MARIA CRISTINA
● PREÇOS DE VERÃO ●

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
ULTIMOS DIAS — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)
A TERCEIRA PALAVRA
O maior êxito da temporada
A PREÇOS DE VERÃO

Casino Estoril
HOJE — DOMINGO
2.ª Apresentação do clamoroso sucesso de ontem
GENEVIÈVE
A mais surpreendente revelação para Portugal.
A vedeta francesa consagrada pela América.
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e FREDDY ROY, ao piano
(Para adultos)

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

DESPORTOS

O Porto ganhou o campeonato nacional de handebol na categoria de juniores

PORTO, 10—(*Pelo telefone*)—No campo do Luso e perante bastante publico, disputou-se esta manhã a final do campeonato nacional de handebol, da categoria de juniores, sendo adversários o F. C. do Porto e o Benfica.

A vitória coube aos portuenses, com justiça, por 5-4, mas há que dizer que a arbitragem não satisfez—e com maiores razões para o lado dos lisboetas.

As duas equipas alinharam:

F. C. do Porto—Serra, Abílio, Mendes e Feio; Diegues e Barroso; Nobre, Pintado (1), Filipe (2), Veloso (2) e Alcino.

Benfica—Vicente, Couto, Américo e Claro; Fonseca e Plácido; Cristovão, Madeira, Carvalho Rosa (1), Borges (3) e Cardoso.

Arbitro: Domingos Trilho, de Coimbra.

O encontro revestiu-se de interesse, pelo equilibrio que o caracterizou e pela luta cerrada travada em frente das balizas, bem expressa na marca tangencial do resultado e na dificuldade da obtenção de tentos.

A primeira parte terminou com o empate de 2-2. Após o intervalo, os «encarnados» chegaram a ameaçar sériamente o adversário, mas a sua linha dianteira não soube tirar partido desta circunstancia.

Evidenciando escola mais apurada, os «azuis-brancos» acabaram por se impôr aos seus aguerridos antagonistas, firmando a vitória com dois pontos seguidos, já próximo do final.

O Benfica deu sempre réplica entusiastica, valorizando a partida, que, se não foi excepcional, sob o ponto de vista técnico, nem por isso deixou de agradar e de ter fases de emoção.

Após a conquista do título, os vencedores conduziram em triunfo o seu preparador, Dias Saude, sendo cumprimentados pelos seus adversários.

Oriental, 7—Sport C. do Porto, 7

Interrompido pela ida da selecção nacional á Alemanha, ao Campeonato do Mundo, retomou hoje o seu curso o campeonato nacional de handebol — 2.ª volta, 3.ª jornada — com os encontros Oriental-Sport Clube do Porto e Sporting-F. C. do Porto, sendo ambos os desafios disputados no campo das Salésias.

Sob a arbitragem de Rolando de Sousa, do Porto, as equipas alinharam:

Oriental: Moutinho; Gomes, Pardal e Nuno; Narciso e Bivar; Alvarinho, Moreira, Orlando, Chitas e Pinto (Mendes).

S. C. Porto: Chopo; Lago, Sousa e Mamede; Campos e Castela; Garcia, Correia da Silva, José Manuel, Anibal e José António.

O encontro teve fases de agrado e caracterizou-se pela série de bolas á trave, nas duas balizas. Aos 4 minutos, José Manuel abriu o activo e dois minutos volvidos, de «penalty», Alvarinho repôs o equilibrio. Até ao intervelo marcaram-se mais alguns tentos, cabendo aos portuenses atingir o fim dos trinta minutos com vantagem — 3-2. José António e Campos, aos 7 e 27 minutos respectivamente, aumentaram a marca do Sport. Olrando, do Oriental, aos 28 minutos, reduziu a diferença. Na segunda parte, a partida teve igual interesse, tanto mais que [illegible] dois tentos [illegible] Chitas igualou [illegible] os lisboetas, [illegible] Alvarinho e Moreira [illegible] José Manuel [illegible] para 4-6.

BASQUETEBOL

A Académica conquistou o campeonato nacional de infantis e o Barreirense o de juniores

No Barreiro, disputaram-se hoje os jogos da segunda «mão» das finais dos campeonatos nacionais de basquetebol, em infantis e em juniores, entre as equipas representativas do Barreirense e da Académica de Coimbra.

A vitória, em infantis, coube no jogo de hoje ao Barreirense, por 27-22, mas como na primeira «mão» os estudantes haviam ganho, por 31-9, o triunfo final no campeonato pertence á Académica, com o resultado total de 53-56. O encontro foi arbitrado por José Filipe e Fernando Moita, tendo as equipas alinhado:

Académica—Fidalgo (2), Hilário (3), Carvalho (10), Marques (4), Rita (3), Sampaio, Lopes, Correia e Santos.

Barreirense—Jorge Silva (10), Cipriano (4), Franco (2), Martins (11), J. Carvalho, Cabaço e Rebelo.

Ao intervalo, a Académica vencia já, por 13-8.

Em juniores, o jogo foi arbitrado por Alberto Costa e José Vidal e o Barreirense ganhou também, por 34-28, com 17-16 ao intervalo e 28-28 no fim do tempo regulamentar, após o que concretizou a vitória no prolongamento.

Na primeira «mão», a Académica vencera por 46-42, mas, com o resultado de hoje, o [illegible] favorável ao Barreirense, que ficou assim sendo o campeão nacional de juniores.

Alinharam:

Barreirense—Manuel Pereira (5), F. Ferreira (3), Soares (7), Santos, Bravo (2), J. Ferreira (11), Sousa (2) e Leonel (4).

Académica—Lima (2), Portugal (4), Nunes Teles (10), Norte (6), Veloso (6), Brinca, Ruas, Vieira e Ramos.

Ambos os encontros foram bem disputados e seguidos com bastante interesse.

Anibal (aos doze minutos) alterou o resultado para 5-6. Chitas obteve (aos 18 minutos) o 7.º golo do Oriental, até que José Manuel, aos 19 e 21 minutos fixou o resultado em 7-7.

A marcha do marcador foi interessante e por um triz o Oriental não acabou a luta na posição de vencedor. Uma bola á trave ditou o empate.

F. C. do Porto, 10—Sporting, 7

Para o jogo, dirigido por Francisco Seabra, do Porto, os «teams» formaram:

F. C. do Porto: Madureira; Luís, Reis e Lourenço; Hernani e Fernando Pires; Antero (Jorge), Teixeira Dias, Augusto e Fabião.

Sporting: Evaristo; Brito, Pedroso e Vital; Lanceiro e Nunes; Delé, Luís Neves, Pereira de Sousa, Chagas e Luís Reis (Rafael).

O Sporting perdeu uma partida que podia ter sido fácil de ganhar. Bastaria, para isso, que os seus «interiores» não ficassem demasiadamente [illegible] sem «poder» suficiente para auxiliar os companheiros mais atrasados. Isto facilitou as manobras dos adversários, normalmente da autoria de Teixeira e Augusto, que galgavam o terreno em passadas largas e distribuíam o jogo do modo mais conveniente. Não foi difícil, assim, triunfar sobre o Sporting, equipa que deu bastas vezes sintoma de [illegible]. Ao intervalo, o marcador acusava vantagem dos portuenses, por 5-4. Os tentos foram obtidos: aos 3 minutos, Chagas 1-0; [illegible] minutos, Dias [illegible] aos 18 minutos [illegible] segundos depois [illegible] do Sporting [illegible] fez a quarta [illegible] «penalty», Nunes [illegible] Antero, aos [illegible] sua equipa [illegible] o quarto [illegible] logo aos [illegible] 5-5; Teixeira [illegible] Sporting, [illegible] portuenses, [illegible] aos 7 e [illegible] tos; Nunes, aos 10 minutos, ainda conseguiu reduzir a diferença; mas aos 23 e 27 minutos, Augusto e Teixeira, fixaram o resultado final em 10-7.

Salgueiros, 10—Benfica, 8

PORTO, 10—(*Pelo telefone*)—No campo do Luso, após a final do torneio de juniores, defrontaram-se as categorias de honra do Salgueiros e do Benfica. A vitória coube aos portuenses, por 10-8, num encontro ardentemente disputado, sob intenso calor.

As equipas alinharam:

Salgueiros—Artur, Raul, Dias e Povoas (1); Manuel e Alfredo; Espirito Santo, Waldemar (2), Jaime (1), Agostinho (6) e Canossa.

Benfica—Américo, Claro, Fernando e Vitor; Lopes e Leonel; Nário (1), Damião (1), Rui (2), Fausto (1) e José da Costa 3).

Arbitro—Estevam da Silva, de Lisboa.

Os portuenses tiveram vantagem de inicio, chegando a 3-0. Mas os lisboetas empregando-se com muita vivacidade, tiveram excelente recuperação, que os levou a estabelecer a igualdade, a 4 pontos, terminando o primeiro tempo com o marcador em 5-4, para o Salgueiros.

Na segunda parte, a luta tornou-se ainda mais renhida, com lances de bom jogo de ambos os lados.

Até á marca de 8-8, o despique manteve-se emocionante, e foi só nos derradeiros instantes que Agostinho, o mais produtivo dos avançados portuenses, logrou conquistar, com dois tentos seguidos, a vitória para a sua equipa.

O Benfica, com José da Costa e Nário evidenciando-se na frente, e Américo na baliza, produziu boa exibição, mas o maior poder de remate do Salgueiros justificou o resultado.

Em consequência da feição enérgica do jogo, sofreram expulsões temporárias Waldemar e Canossa, do Salgueiros e Lopes, do Benfica. A arbitragem foi bem conduzida.

O Campeonato Regional de «sete»

Prosseguiu hoje, nos recintos do Técnico e do Campo de Ourique, o campeonato regional de handebol de sete da primeira divisão.

LIBERDADE, 14-PENHA, 9—Jogo dirigido por Alfredo Roque, que decorreu com patente vantagem do Liberdade, com relevo para a acção de Nascimento, antigo elemento do Sporting. Ao intervalo o resultado era de 7-6 para o vencedor. Os pontos deste foram marcados por Nascimento (5), Bruxelas (3), Raimundo (3), Pinheiro e Marques. Os tentos da Penha foram feitos por Lopes, Santos (3), Dias (2), Luís e Matos (2).

ALVERCA, 11-LAPA, 7—Sob a arbitragem de Álvaro Gonçalves, o encontro decorreu com domínio do vencedor, que ao intervalo ganhava por 6-4. Marcaram: pelo Alverca, J. Ferreira (5), A. Ferreira (2), Arsénio (3) e Nogueira; pelo Lapa, Leal (3), Cruz (3) e Ribeiro.

CASCALHEIRA, 11-ESTEFANIA, 6—Arbitro Alfredo Roque. O Cascalheira, confirmando a posição de guia do torneio, não teve dificuldade em se impor. Os seus tentos foram obtidos por Sousa (3), Romero (6), e Lourenço (2). Pelo [illegible], marcaram: Baptista (4), Cardoso e David.

CAMPOLIDE, 13-HOQUEI, 10—Jogo arbitrado por Carlos Dinis. Ligeira superioridade do Campolide com 6-4 a seu favor ao chegar o intervalo. Pelo vencedor marcaram: Boto (5), Costa (3), Freitas (2) e Rebelo (3). Os tentos do Hóquei foram feitos por Ramalho (7), Mota (2), Lopes (1).

CAMPO DE OURIQUE, 12-VITORIA, 5—Arbitro Nobre da Veiga. O Campo de Ourique foi um bom vencedor, ainda que o Vitória tenha como atenuante o facto de ter alinhado só com seis elementos. Ao intervalo, Campo de Ourique, 5-Vitória, 4. Os marcadores do vencedor foram: Esteves (4), Arnaldo (3), Soares (2), Marques (2), e Carvalho (1). Pelo Vitória marcaram: Arménio (3), Almeida (2).

Foi adiada a jornada inaugural do Campeonato Regional de Juniores («Sete»)

Estavam marcados para esta manhã os encontros da primeira jornada do Campeonato de Lisboa de Juniores, na variante de «Sete», no campo do Colégio Externato Marista, cedido graciosamente por esta entidade. Sucedeu, porém, que, á hora do primeiro encontro o campo não estava devidamente marcado. Houvera esquecimento. Os clubes, o Sporting e o Glória, que deviam enfrentar-se para o jogo inaugural, não puderam efectuar o encontro, pois, entretanto, chegara a hora marcada para o jogo seguinte, Belenenses-Avila — que, igualmente, não se efectuou, pelo mesmo motivo.

O director presente da Associação, resolveu que a terceira partida (Campo de Ourique-Cascalheira) não se efectuasse, ficando portanto, adiada toda a jornada.

Não podem ser apontadas culpas nem á Associação nem aos clubes. Todavia, atendendo á circunstancia especial do caso, seria possivel remediar as coisas de modo a não afectar a prova — pois pode dar-se o que ninguém deseja, certamente, e é, pura e simplesmente, riscar a competição do calendário deste ano. Um pouco de boa vontade por parte de todos chegaria para não prejudicar uma prova interessante e que representa grande esforço, quer da Associação, quer dos clubes. Estão em vias de conclusão outras soluções no sentido de ser possivel obter a cedência de mais um recinto em boas condições de ser utilizado.

VELA

O «Sunday» foi o primeiro a concluir a regata do trofeu «Salazar»

A regata oceanica ás Berlengas, organizada pela Associação Naval de Lisboa e dotada com o valioso «trofeu Salazar», que ontem começou a disputar-se, decorreu com o habitual interesse e constituiu mais uma prova magnifica do valor dos nossos desportistas da vela.

O excelente iate «Sunday», do sr. dr. José Gonçalves, foi o primeiro barco concorrente a chegar a Cascais, ás primeiras horas da manhã. A's 7 horas chegara o «Astrape», do sr. Maxime Vaultier, e ás 10 horas o «Kinker», do sr. Alexandre Bleck. De manhã, os iates «Senhora do Carmo», do sr. Manuel Espirito Santo, e «Cloud», do sr. António Ferreira, navegaram a cinco milhas das Berlengas.

Regatas de selecção para o torneio internacional de «sharpies»

Com um percurso marcado em frente da Cruz Quebrada, disputaram-se hoje novas regatas de selecção de «sharpies» de 12 m2, organizadas pela Mocidade Portuguesa, por incumbência da Federação de Vela, para apuramento das tripulações que hão-de representar Portugal no torneio internacional desta classe de barcos, que se realizará na Holanda.

Os resultados foram os seguintes:

1.° — P-37, da Brigada Naval, com Meleiro de Sousa e Miguel Castanha; 2.° — P-30, da Brigada Naval também, com Fernando Gualberto e Fernando Jacques; 3.° — P-28, da Mocidade Portuguesa, com Campos Carmo e Norton de Matos.

A hora a que o nosso jornal começa a circular inicia-se a disputa da segunda prova.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

A contar para os campeonatos regionais da Associação de Lisboa, nas diversas divisões e categorias, verificaram-se hoje os resultados seguintes:

1.ª Divisão—Reservas: Técnico, 3-Sporting, 0 (15-8, 15-10 e 15-7); Benfica marcou pontos por falta do Estoril; o jogo Lisboa Ginásio-Nacional de Ginástica foi adiado para o dia 16.

2.ª Divisão—1.as categorias: Académica da Amadora, 3-Belenenses, 0 (15-8, 15-4 e 15-6).

Juniores—Benfica, 3-Nacional de Ginástica, 0 (15-7, 15-9 e 15-10); Sporting, 3-Atlético, 0 (15-1, 15-7 e 15-5).

ESGRIMA

Mais uma prova que não se disputa

Como se previra na nota que publicámos ontem sobre o campeonato nacional de sabre, o qua, pelo facto de não ter registado o numero mínimo regulamentar de inscrições, a Federação Portuguesa de Esgrima tentou até certo ponto substituir, com fins de preparação dos atiradores, por uma prova a disputar entre os seis unicos concorrentes inscritos, esta «poule» também não pôde disputar-se.

A' hora marcada, encontravam-se no Liceu de Gil Vicente dois daqueles atiradores — Orlando Azinhais, do C. N. E., e Matos Fernandes, da M. P., e três membros de juri. Pouco depois compareceu Paiva e Pona, do C. S., este forçado a viagem um tanto longa para disputar o campeonato, de cujo adiamento não tivera conhecimento e baseado no facto de o torneio ter carácter obrigatório para as futuras provas de selecção, com vista á eventual presença nos Campeonatos do Mundo, em Roma.

Entretanto, conhecia-se uma informação telefónica da Federação, transmitida para o local da «poule» projectada e confirmando que esta também não se efectuava... Já não era só um, mas três, os atiradores que desistiam de a disputar: os internacionais Pinto Ferreira, do C. N. E., e Cunha Sardinha, da E. E., e Clara Pinto, do C. I. E. E a certa altura, perante circunstancias tão pouco animadoras, verificava-se um aspecto curioso: contra o que tem sido frequente registar-se, reuniam-se no átrio do Liceu de Gil Vicente, para um torneio que não podia realizar-se, por falta de concorrentes, cerca de uma duzia de experientes membros de juri — estabelecendo-se situação inédita no meio... E' que a tradicional dificuldade da constituição dos juris estava, parodoxal e finalmente, substituída pela falta de esgrimistas!

E através dos mais variados comentários, a sessão de esgrima que se esperava acabou por se transformar numa reunião amena em redor das mesas de uma esplanada, pretexto para breve e amiga confraternização de esgrimistas, com uma conclusão unanime: o excelente desporto das armas está a atravessar crise difícil, misto de abandono e de desinteresse, que urge combater com medidas imediatas. Tem a palavra a Federação!

TIRO AOS PRATOS

A prova «Colete Encarnado»

VILA FRANCA DE XIRA, 10.—(Pelo telefone).— Organizada pela Camara Municipal, disputou-se o torneio de tiro aos pratos, designado do «Colete Encarnado», que tinha por prémios diversas taças e medalhas e era reservada exclusivamente a atiradores não consagrados.

A prova era disputada a 15 pratos, em série unica, e registou a presença de 26 concorrentes.

Eis os principais classificados:

1.º Filipe Lobo, de Alhandra, com 13-15, que conquistou a taça Companhia de Seguros Império»; 2.º Fernando Garcês, de Lisboa, com 12-15, taça «Companhia de Seguros Ultramarina»; 3.º José Rebelo, de Lisboa, também com 12-15, trofeu «Companhia de Seguros Mundial»; 4.º Joaquim Rocha, de Samora Correia, objecto de arte «Etil»; 5.º Manuel Fragoso, de Vila Franca: 6.º Fernando Cabrita, do Barreiro; 7.º António Gonçalves; 8.º António Manuel; 9.º Adão Aires; 10.º Augusto Silva, todos com 11-15 e premiados com medalhas. A prova decorreu com grande interesse.

O «VASCO DA GAMA» regressa ao Brasil

Tiveram a amabilidade de visitar o nosso jornal, apresentando-nos cumprimentos de despedida, os dirigentes do Clube de Regatas Vasco da Gama, srs. dr. Artur Pires, Vitorino Carneiro e dr. Amilcar Ginfoni, respectivamente, presidente, vice-presidente e médico do prestigioso clube brasileiro, que se faziam acompanhar do sr. José Herdeiro, representante do clube em Portugal.

Aqueles dirigentes, que hoje á noite regressam ao Brasil com os seus jogadores e restantes elementos da embaixada vascaina, agradecemos a gentileza e formulamos votos de feliz viagem.

Chegaram a Nairobi os desportistas portugueses que estão a dar a volta a África

A jóvem equipa de desportistas portugueses que está a dar a volta a África, de automóvel, chegou ontem a Nairobi, segundo nos comunicam por telegrama.

Assim, a grande [illegible] dos destemidos rapazes parece correr em bom ritmo, apesar de um atraso imprevisto que os reteve durante quarenta dias.

No entanto, a distancia percorrida é já de assinalar e, assim, é de esperar que os jóvens desportistas venham a concluir a viagem dentro do tempo previsto.

CAIU DA CARROÇA e ficou em estado grave

EVORA, 9—No «Monte» das Flores, caiu da carroça em que seguia, sobre uma carga de cevada, ficando depois sob os rodados, o jornaleiro Joaquim António Ernesto, de 49 anos, daqui natural. Por ter ficado em estado grave, foi internado num estabelecimento hospitalar.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23º; mínima, 16º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,7; mínima, 16º,1.*

DESPORTOS

A nova regulamentação do futebol para os torneios da próxima época

Mantém-se a Primeira Divisão com 14 clubes * 32 clubes em 4 zonas na Segunda Divisão * Uma «poule» final na 3.ª Divisão * Criação de novas provas

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, algum tempo depois de tomar posse do seu cargo, nomeou várias comissões para estudar os problemas mais instantes que dominam e preocupam o futebol português. Começaram essas Comissões a trabalhar, e uma delas, a que versava a remodelação das provas, apresentou agora o seu trabalho.

O novo projecto foi primeiramente discutido em reunião especial da direcção da Federação, e, já na sua redacção retocada, apresentado ontem, em reunião conjunta, aos diferentes Conselhos (Jurisdicional, Tecnico e de Contas), como obriga a disposição estatutária.

Já com o parecer desses Conselhos, o Projecto dos Regulamentos de Provas será presente ao Congresso especialmente convocado para o efeito nos primeiros dias de Agosto próximo, o que significa aceitação e aplicação da nova estrutura, a ser aprovada, na próxima temporada.

Sem entrar a fundo na análise da nova regulamentação das provas estabelecida pela Comissão constituida pelos srs. Carlos Ramildes, dr. Alves Vieira, Alexandre Miranda, cap. Rebelo de Carvalho e Isaac Sequerra, parece-nos tratar-se dum regulamento bem elaborado em que se atende ao duplo interesse desportivo-económico do futebol português.

Não se toca na Primeira Divisão, a prova modelar e básica do novo Sistema, dá-se estrutura diferente á Segunda e Terceira Divisões, criando-se novas provas com o objectivo de manter os clubes em permanente actividade.

No Projecto apresentado, todas as competições e jogos estão incluídos, não esquecendo a arrumação dos encontros internacionais, inclusive do Torneio Militar. Damos, seguidamente, uma sumula da regulamentação das provas do futebol português, tal como se apresentará a discussão e votação do próximo Congresso de Agosto.

14 clubes na 1.ª Divisão

Mantem-se a organica das ultimas épocas. Deste modo a prova continuará a ser disputada por 14 clubes. O elenco é já conhecido:

Associação Académica de Coimbra, Atlético Clube de Portugal, Caldas Sport Clube, Clube de Futebol «Os Belenenses», Futebol Clube Barreirense, Futebol Clube do Porto, Grupo Desportivo da C. U. F., Lusitano Ginásio Clube, Sport Clube União Torriense, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Braga, Sporting Clube da Covilhã, Sporting Clube de Portugal e Vitória Futebol Clube.

A novidade está, pois, na estreia do Torriense e do Caldas S. C. no torneio maior.

Alargamento na 2.ª Divisão

Relativamente á 2.ª Divisão vai adoptar-se um novo figurino. A prova foi já disputada por 40 clubes, depois por 28 e, agora, reunirá 32. A remodelação é profunda. A prova continuará, como é óbvio, a ter duas fases. Na 1.ª os concorrentes são distribuidos por 4 zonas, cuja constituição está assim prevista:

ZONA A—Boavista Futebol Clube, Futebol Clube Tirsense, Gil Vicente Futebol Clube, Grupo Desportivo de Chaves, Leixões Sport Clube, Sport Clube Vianense, Sport Comércio e Salgueiros e Vitória Sport Clube.

ZONA B—Associação Desportiva Sanjoanense, Atlético Clube Marinhense, Clube Académico de Futebol, Clube de Futebol União de Coimbra, Grupo Desportivo de Peniche, Sport Grupo Scalabitano Os Leões, Sporting Clube de Espinho e União Desportiva Oliveirense.

ZONA C — Almada Atlético Clube, Clube Desportivo de Arroios, Clube Desportivo do Montijo, Clube Oriental de Lisboa, Grupo Desportivo Estoril-Praia, Seixal Futebol Clube e Sport Lisboa e Olivais.

ZONA D—Clube Desportivo de Beja, Grupo Desportivo Portalegrense, Grupo União Sport, Juventude Sport Clube, O Elvas, Clube Alentejano de Desportos; Portimonense Sporting Clube, Sporting Clube Farense e Sporting Clube Olhanense.

Os dois primeiros classificados de cada Zona passam á 2.ª e ultima fase.

A 3.ª Divisão reunirá 48 clubes

O Campeonato da 3.ª Divisão reunirá 48 equipas e será disputado em três fases. Inicialmente — quere dizer na 1.ª fase — os concorrentes são distribuidos por quatro zonas, cada uma das quas inclui duas subséries. Assim:

ZONA A — 1.ª série — Vila Real, 2 clubes; Braga, 3; Bragança, 1. 2.ª série — Porto 3 clubes; Aveiro, 3.

ZONA B — 3.ª série — Guarda, 1 clube; Viseu, 3; Castelo Branco, 2. 4.ª série — Coimbra, 3 clubes; Leiria, 3.

ZONA C — 5.ª série — Lisboa, 2 clubes; Santarém, 4. 6.ª série — Lisboa, 2 clubes; Setubal, 4.

ZONA D — 7.ª série — Evora, 3 clubes; Portalegre, 3. 8.ª série — Beja, 3 clubes; Faro, 3.

A 2.ª fase compreenderá 16 clubes (4 em cada Zona) e a 3.ª fase compreenderá: meias-finais; e final.

Mantém-se o «figurino» no Nacional de Juniores

O campeonato nacional de juniores que na sua ultima «edição» foi regido por novos moldes, não sofre alteração na sua estrutura. Continuará a interessar 32 clubes.

Provas de apuramento para as Taças de Portugal e «Ministério da Educação Nacional

Na nova regulamentação de provas surge uma nova competição: a taça «Ministério da Educação Nacional». Tem como a «Taça Portugal» uma competição preliminar de apuramento, que reune 24 equipas—mais claramente, as seis de cada uma das zonas do «Nacional da 2.ª Divisão» que não se classificaram para a fase final do mesmo campeonato. Deste torneio saem os clubes que disputarão as duas taças.

A «Taça Portugal» será disputada por vinte e nove clubes designados do seguinte modo: os catozre clubes do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; os oito clubes que constituissem a segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão; os quatro clubes (um de cada zona) qualificados na prova de apuramento efectuada entre os seis ultimos classificados de cada zona—A, B, C e D—da primeira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divsão; os dois clubes da 2.ª Divisão apurados na prova de repescagem, efectuada entre os segundos classificados das zonas A-B, e C-D; e um representante das ilhas adjacentes, que será apurado em torneio elim'natório a duas «mãos» a efectuar entre os concorrentes dos Açores-Madeira.

A taça «Ministério da Educação Nacional» será disputada pelos seguintes clubes: os catorze do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão que se classificaram imed'atamente a seguir aos qualificados para a «Taça Portugal», na respectiva zona de apuramento (sete das zonas A-B e sete das zonas C-D); e os dois qualificados na prova de repescagem efectuada entre os ultimos classificados das zonas A-B e C-D, nas provas de apuramento para a «Taça Portugal» e «Taça Ministério da Educação Nacional».

Uma nova prova de Juniores

Prolonga-se a actividade dos juniores, com a criação de uma prova reservada ás selecções distritais de juniores. O prémio desta competição é a taça «Direcção-Geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar».

Outros pormenores da organização das provas

São esclarecidos vários aspectos da mecanica das provas, como os das passagens de Divisão. Sobre isso esclarece-se:

O vencedor do campeonato da 2.ª Divisão ascenderá, automáticamente, á 1.ª por troca com o ultimo classificado do Campeonato Nacional desta Divisão. O segundo classificado efectuará, com vista á mudança de divisão, uma prova de competência com o penultimo classificados do campeonato da 1.ª Divisão.

Os clubes do Campeonato da 2.ª Divisão, que na segunda fase se classificarem em primeiro lugar, ingressarão, automáticamente, na 2.ª, por troca com os ultimos classificados em cada uma das quatro zonas na primeira fase do Campeonato da 2.ª Divisão. Os clubes do Campeonato da 3.ª Divisão, que na segunda fase se classificarem em segundo lugar, efectuarão com vista á mudança de Divisão uma prova de competência com os penultimos classificados em cada uma das quatro zonas, na primeira fase do Campeonato da II Divisão.

Estão fixadas as datas de começo das provas

Estão previstas já as datas em que deverão iniciar-se as várias provas da próxima época. Eis o que está assente:

1.ª Divisão—Em 18 de Setembro, com interrupções nos dias 20 de Novembro, 18 e 25 de Dezembro, 25 de Março, 1 e 8 de Abri, por motivo da realização de jogos internacionais, Natal e Torneio Internacional Militar.

2.ª Divisão—A primeira fase começará em 18 de Setembro e a segunda em 1 de Janeiro, sendo interrompida em 25 de Março, 1 e 8 de Abril.

3.ª Divisão—A primeira fase começa em 22 de Janeiro e a 2.ª em 8 de Abril, seguindo-se sem interrupção as meias finais e final.

Juniores—A primeira fase começará em 22 de Janeiro e a 2.ª em 15 de Abril.

Provas de apuramento—Começam em 1 de Janeiro de 1956.

«Taça de Portugal»—29 de Abril.

Taça «Ministério da Educação Nacional» — 15 de Abril.

Taça «Direcção-Geral dos Desportos»—4 de Março.

Decisões da F. P. Futebol

Na sua reunião de ontem á noite, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol decidiu: tomar conhecimento do convite da F. I. F. A. para que esta Federação organize o Torneio Internacional de Juniores, na próxima época, no nosso País. Deliberado declinar o convite por manifesta impossibilidade, dado que nesta mesma época se realizarão em Lisboa os Congressos da F. I. F. A. e da União Europeia das Federações de Futebol;

Aceitar, em principio, o convite para a participação no Torneio Internacional de Juniores 1956, e solicitar a necessária autorização superior;

Confirmar á União Europeia das Federações de Futebol a participação do Sporting Clube de Portugal no Torneio dos clubes campeões europeus, a realizar na época de 1955-56;

Anotar o pedido da União Europeia das Federações de Futebol para que lhe seja dado conhecimento da inscrição de clubes em provas internacionais em projecto ou a realizar na Europa e bem assim dos seus regulamentos;

Tomar conhecimento de um oficio da União Europeia das Federações de Futebol pedindo a indicação dos nomes dos jogadores susceptiveis de fazer parte da equipa da Europa no jogo contra a Grã-Bretanha a efectuar em Belfast, e deliberado ouvir o seleccionador nacional;

Adiar para data a fixar o sorteio do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, primitivamente marcado para o dia 23 do corrente;

Punir o Clube Sport Maritimo com a multa de 200$00 por ter alinhado, num jogo particular—sem a necessária autorização—com o jogador António Alves Tremura, qualificado pelo Grupo Desportivo Estoril Praia;

Confirmar a decisão do Conselho Jurisdicional da Associação de Futebol do Funchal, sobre um recurso do Clube Sport Maritimo que confirmou a pena de suspensão por seis jogos ao jogador daquele clube José dos Santos Viveiros.

PUGILISMO

Um torneio de classificação organizado pela Federação Portuguesa de Boxe

Com o fim de intensificar a actividade e procurar a valorização dos pugilistas profissionais, a Federação Portuguesa de Boxe vai levar a efeito uma prova designada «Torneio de Classificação—Luva de Prata», entre todos os pugilistas que se encontrem filiados. O torneio disputar-se-á em todas as categorias e em cada uma delas, haverá uma prova eliminar dentro de cada série, ou em «poule» se o numero de inscritos for insuficiente. Ao vencedor das séries de cada categoria será atribuido como prémio uma miniatura de uma luva de boxe em prata. Ao «menager» que tenha maior numero de pugilistas vencedores nas diversas categorias será atribuida uma miniatura do trofeu da prova.

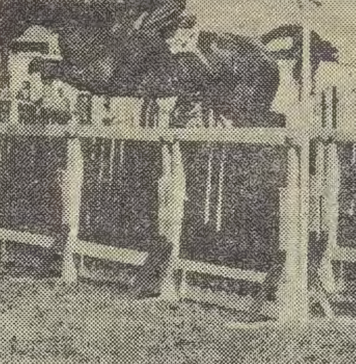
As Marchas de Lisboa no campo das Salésias

A Associação Nacional dos Parques Infantis, com a colaboração de «Os Belenenses», organiza nos dias 13 e 15, pelas 22 horas, nas Salésias, dois festivais com um Concurso de Marchas de Lisboa.

Em cada uma das noites exibir-se-ão sete marchas e proceder-se-á a eleição de uma rainha, apurando-se no ultimo dia a «Rainha das Marchas».

Serão atribuidas três taças ás três marchas mais classificadas e á rainha eleita serão entregues uma coroa e um valioso prémio.

Os bilhetes serão postos á venda a partir do dia 12 na sede do clube e nas agências A. B. E. P. e Dávila e ainda na Tabacaria Rosa, na Rua de Santa Justa, 61.



Jorge Matias, na «Granada», conjunto que venceu a 2.ª série da «Omnium»

HIPISMO

A 2.ª jornada do Concurso de Mafra decorreu com muito interesse

Iniciado na ultima quinta-feira, prosseguiu ontem no acolhedor hipodromo da Escola Militar de Equitação o 15.º Concurso de Mafra.

A presença dos nossos melhores concursistas foi um facto a assinalar, pelo muito que valorizou o despique, sendo pena que aos conjuntos da equipa nacional tivesse sido interdita superiormente a participação em certames que não tenham merecido a classificação de «oficial».

Dentro das restricções impostas para a realização dos concursos hipicos, os moldes a que este obedeceu não trouxeram nada de novo, antes se cingiram ao «figurino» que já vimos em Santarém e que, na realidade, são os que melhor servem os interesses da organização, dos concorrentes e, até, do espectáculo, que cada vez atrai mais adeptos.

A 2.ª jornada teve um «cunho de importancia» que a anterior não poderá oferecer, mantendo constante o interesse de quantos acorreram ao hipodromo.

A prova de «Sargentos», bem disputada, forneceu a seguinte classificação:

1.º—2.º sarg. Francisco Caetano, no «Lacaio»; 2.º—1.º sarg. José Marques, no «Nabão»; 3.º—o mesmo concorrente, no «Vouga»; 4.º—2.º sarg. Francisco Caetano, no «Candidato»; 5.º—furriel Rodrigues, no «Infiel».

Seguiu-se a prova «Escola Militar de Equitação»—1.ª série da «Omnium», de inscrição reservada a cavalos sem «handicap». Regista-se, com agrado, o elevado numero de concorrentes nesta prova—48—e a magnifica percentagem de percursos «limpos», a animar a prova. A classificação foi a seguinte:

1.º, ten. Ferreira Cabral, no «Ibero» em 1 m. 2,2 s.; 2.os, «ex-aequo», cap. Fernando Cavaleiro, no «Marto» e ten. Semedo de Albuquerque, no «Marte», ambos em 1 m. 3,4 s.; 4.º, cap. Correia de Freitas, no «Notável», em 1 m. 5,2 s.; 5.º, cap. Pereira de Almeida, no «Ocioso», em 1 m. 6 s.; 6.º, cap. Henrique Calado, no «Gran-Duque», em 1 m. 7 s.; 7.º, alf. João Sequeira, no «Idria», em 1 m. 7,2 s.; 8.º, cap. Henrique Calado, no «Helminto», em 1 m. 8,2 s.; 9.º, ten. Helder Matias, na «Bambi», em 1 m. 8,4 s.; 10.º, Manuel Lima Garcia, no «Florim», em 1 m. 9,4 s..

A luta foi ardorosa, pois bem depressa o factor «tempo» começou a ter influencia decisiva.

A terceira prova da jornada denominou-se «Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas»—2.ª série da «Omnium», reservada a cavalos com «handicap».

Se acrescentarmos que nada menos de 19 cavalos do 4.º «handicap» entraram na liça, facil é prever a expectativa suscitada pela prova, que veio a fornecer a seguinte classificação:

1.º, ten. Jorge Matias, na «Granada» em 59 s.; 2.º, D. Caetano de Lencastre, no «Invento», em 1 m.; 3.º, alf. João Sequeira, no «Lanceiro», em 1 m. 1,6 s.; 4.º, maj. Correia Barrento, no «Congo 2.º», em 1 m. 2,4 s.; 5.º, ten. Virgilio Raposo, na «Flama», em 1 m. 3,8 s.; 6.º, cap. Rhodes Sérgio, no «Castiço», em 1 m. 4,8 s.. todos com 0 pontos; 7.º, cap. Rodrigo da Silveira na «Venus», 4 p., em 1 m. 1,6 s..

Por ultimo disputou-se a prova «Direcção-Geral dos Serviços Pecuários», de inscrição reservada a cavalos nacionais. A classificação foi a seguinte:

1.º, ten. Rodrigues Mano, no «Gambosino», em 58,4 s.; 2.º, ten. Semedo de Albuquerque, no «Hercules», em 58,6 s.; 3.º, Vasco Luís Ramires, na «Mimi», em 59 s.; 4.º, cap. Correia de Freitas, no «Notável», em 1 m. 2,8 s.; 5.º, cap. Vasco Ramires, no «Honesto», em 1 m. 1,6 s., todos com 0 pontos; 6.º, cap. Rhodes Sérgio, no «Nocivo II», 4 p. em 57,8 s.; 7.os, «ex-aequo», ten. António Romeiras, no «Nocivo» e ten. Jorge Matias, no «Jacaré», ambos em 58,4 s. e os três com 4 pontos.

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

PROVAS DE ATLETISMO

Um ponto de diferença

entre o Benfica e o Sporting

na 1.ª jornada dos nacionais de juniores

Prossegue esta tarde, nas pistas do Estádio de Pina Manique, do Casa Pia Atlético Clube, ontem utilizadas pela primeira vez, com a competição dos Nacionais de Juniores, o torneio máximo para os futuros «ases» da modalidade. O despique entre o Benfica e o Sporting, nascido nos Regionais, mantem-se vivo e inalterável, tendo ainda a valorizá-lo a excelente equipa do F. C. do Porto.

A jornada de ontem, que compreendia nove provas, foi interessante, registando-se alguns «tempos» e «marcas» de valor em especialidades como os 800 metros, comprimento e 110 m. barreiras. O conjunto de marcas é de considerar visto que os primeiros classificados obtiveram tempos muito bons.

Em algumas provas os «récords» nacionais estiveram prestes a ser batidos, como no caso dos 5.000 metros, comprimento e 800 metros. Os vencedores destas provas ficaram muito próximo das marcas nacionais.

A luta entre os eternos rivais foi de novo o estimulo deste torneio. Ao cabo da primeira jornada um ponto separa apenas o Benfica do Sporting. Isto significa que a ronda desta tarde vai ser interessantissima, posto que, as provas que se realizam, 300 m. bar.; 100 m.; 400 m.; 1.500 m.; 4X100 m.; altura, disco, triplo e dardo, são de molde a suscitar viva luta entre aquelas duas excelentes equipas. A decisão final, mantem-se, portanto, indecisa. Isto é, tanto o Benfica como o Sporting podem ganhar os Nacionais de Juniores.

As provas já efectuadas forneceram os seguintes resultados:

200 metros—1.º Fernando Castro (Bf.), 23 s.; 2.º Rui Trincheiras (Bf.), 23,2 s,; 3.º Miguel Cardoso (F. C. Porto), 23,5 s.; 4.º Mário Paiva (Bf.); 5.º Carlos Albuquerque (Bel).

800 metros—1.º Helder Marinheiro (Bf.), 2 m. 1,6 s.; 2.º Albino Neves (Sp.), 2 m. 4,1 s.; 3.º Ramiro Filipe (Bf.), 2 m. 4,4 s.; 4.º Manuel Ferreira (Sp.), 2 m. 4,4 s.; 5.º António Natario (Sp.), 2 m. 5,8 s.; 6.º Amadeu Pinheiro (Bf.), 2 m. 5,9 s.

5.000 metros—1.º António Ventura (Bf.), 15 m. 26,8 s.; 2.º João Trindade (Sp.), 15 m. 47 s.; 3.º Joaquim Dias Santos (Sp.), 15 m. 50,8 s.; 4.º Joaquim Rodrigues (Bf.), 15 m. 58,6 s.; 5.º Cassiano Pereira (Bf.), 16 m.; 6.º Joaquim Ferreira (Sp.), 16 m. 13,8 s.

110 m. barreiras—1.º António Anselmo (Bf.), 16,6 s.; 2.º Nuno Pombeiro (Sp.), 16,8 s.; 3.º Ayalla Botto (U.), 16,9 s.; 4.º Correia Branco (Sp.), 17 s.; 5.º Alberto Medeiros (Bf.); 6.º Luís Ludovice (Sp.).

Peso—1.º Xara Brasil (Sp.), 14,23 m.; 2.º Machado e Silva (U.), 13,05; 3.º Rodolfo Begonha (Bf.), 12,31.; 4.º José Moreira (Bf.), 12,29 m.; 5.º Alvaro Vilela (U.), 12,17 m.; 6.º Veiga da Fonseca (U.), 11,83 metros.

Comprimento—1.º Abílio Ascenso (Sp.), 6,72 m.; 2.º Jorge Tacha (Porto), 6,51 m.; 3.º António Anselmo (Bf.), 6,41 m.; 4.º João Encarnação (Sp.), 6,33 m.; 5.º José Sampaio (Sp.), 6,33; 6.º Abel Rebelo (Bf.), 6,17 m.

Martelo—1.º Xara Brasil (Sp.), 41.21 m.; 2.º Guilherme Calvão (U.), 34,03 m.; 3.º Vítor Santos (Sp.), 33.56 m.; 4.º Ramiro Coluna (Sp.), 33,28; 5.º Rui Barreira (Porto), 32,87 m.; 6.º Mário Nobre (Sp.), 30.29 metros.

Estafeta 4X400 metros—1.º Benfica, 3 m. 40.50; 2.º Sporting, 3 m. 41,3 s.; 3.º Porto, 3 m. 45,9 s.; 4.º Belenenses, 3 m. 49,9 s.; 5.º Universitário, 3 m 55,9 s.; 6.º Lisboa Ginásio, 3 m. 57,9 s

A pontuação após esta jornada é a seguinte: 1.º Benfica, 69 pontos; 2.º Sporting 68; 3.º Universitário, 15; 4.º F. C. Porto, 15; 5.º Belenenses, 4; 6.º Lisboa Ginásio, 1 ponto.

Juntamente com os Campeonatos Nacionais de Juniores efectuaram-se algumas provas extras para seniores que forneceram os seguintes resultados:

1.500 metros—1.º Joaquim Branco (Bel.), 4 m. 8,2 s.; 2.º Hélio Duarte (Bf.), 4 m. 10 s.; 3.º José Araujo (Bf.), 4 m. 21,6 s.

400 metros—1.º António Faria (Bf.), 51,3 s.; 2.º Jorge Arrais (Bf.), 55 s.; 3.º Eduardo Cunha (U.), 57,8 s.

São já campeões nacionais de juniores os seguintes atletas:

Peso—Xara Brasil (Sp.), 14,23 m.
800 m.—Helder Marinheiro (Bf.), 2 m. 1,6 s.
110 m. bar.—António Anselmo (Bf.), 16,6 s.
200 m.—Fernando Castro (Bf.), 23.
Martelo—Xara Brasil (Sp.), 41,21 m.
5.000 m.—António Ventura (Bf.), 15,26.8 s.
Comprimento—Abílio Ascenso (Spl), 6,72 m.
4X400 m.—Benfica, 3 m. 40,5 s.

A jornada desta tarde efectuar-se-á á hora a que o nosso jornal começará a circular.

O quarto aniversário

da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Pombeiro da Beira

Para comemorar o quarto aniversário da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Pombeiro da Beira, federada na Casa da Comarca de Arganil, realizou-se hoje um almoço, no Hotel Condestável—Travessa do Salitre—que foi, simultaneamente, de homenagem ao sr. comendador Duarte Martins, proprietário daquela moderna e importante unidade da nossa indústria hoteleira.

Reuniram-se no almoço cerca de 150 pessoas. O homenageado deu á direita á sr.ª D. Arminda Silva Sanches, Frederico Gonçalves Freitas Simões, vice-presidente da Camara Municipal de Arganil; D. Maria Ivone Baeta Henriques, dr. Leonel Joaquim Carvalho, José Maria Rato e dr. António Luís Gonçalves; e á esquerda, á sr.ª D. Maria José Lopes Ferreira, dr. Cipriano Nunes Baeta, representante do presidente da Camara Municipal de Pampilhosa da Serra; D. Maria dos Anjos Carvalho, Leonel Silva Sanches, dr. Raul Baeta Henriques, Eduardo Filipe e Oliveira Santos.

Aos brindes, vários oradores enalteceram as qualidades de caracter e de trabalho do homenageado e a sua paixão regionalista. O sr. comendador Duarte Martins agradeceu, comovido, no final, a grande manifestação de amizade de que foi alvo.

O segundo aniversário da Casa Regional de Ourem

A Casa Regional de Ourém comemorou hoje o 2.º aniversário da sua fundação com um almoço de confraternização regionalista, em que tomaram parte cerca de 120 convivas, acompanhados de senhoras das respectivas famílias.

O almoço foi presidido pelo sr. dr. Acácio de Paiva, presidente da Camara de Ourém, tendo-se feito também representar os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Ourém, o Clube Ourense e diversas casas regionalistas. Aos brindes, falaram vários oradores, que puseram em relevo os serviços prestados pelas casas regionais aos seus conterraneos.

Ciclo de conferências

de medicina naval no Ministério da Marinha

Por iniciativa do novo inspector de Saude Naval sr. comodoro-médico dr. Telmo Correia, vai realizar-se este mês e em Agosto, na sala de conferencias do Ministério da Marinha, um importante ciclo de conferencias de medicina naval, cujo programa é o seguinte:

Depois de amanhã, ás 15 e 30, *«A profissão médica no meio naval»*, pelo capitão-tenente-médico António Augusto Custódio Fernandes; Dia 14, sempre á mesma hora, *«O hospital da Marinha—Sua missão e meios de acção»*, pelo capitão-tenente-médico Jaime Augusto Almendra; Dia 18, *«Estado actual da luta antivenérea—Seus aspectos na Armada»*, pelo capitão-tenente-médico Eulóguio Mendes Puga; Dia 21, *«Efeitos da guerra atómica—Meios de protecção»*, pelo 1.º tenente-médico José Nobre Leitão; Dia 25, *«O Serviço de Saude em combate»*, pelo 1.º tenente-médico Carlos Figueira Rego; Dia 28, *«Guerra biologica»*, pelo 1.º tenente-médico Pedro de Sande e Salema Mayer Garção; Dia 1 de Agosto, *«O problema do naufrago»*, pelo 1.º tenente-farmaceutico Carlos Fernandes Costa da Silveira; Dia 4, *«A profilaxia médica dos aspectos militar e social»*, pelo capitão-de-fragata-médico Raul Eduardo Ribeiro; Dia 8, *«Submarinistas—Mergulhadores—Homens-rãs»*, pelo capitão-tenente-médico Luís Mendes Monteiro Ginja Brandão; Dia 11, *«A neuropsiquiatria na Armada»*, pelo capitão-tenente-médico Viriato Baptista de Gouveia Santos.

Atlântida Pensão

1.ª CLASSE

Costa do Sol—Parede
Tel. 047098

Refeições facultativas na sede, R. Rodrigo da Fonseca, 60 r/c., em Lisboa, tel. 49739; onde se trata qualquer assunto referente á marcação de quartos.

A equipa portuguesa que tomou parte na competição

Disputou-se hoje na Portela

o I Portugal-Espanha de aeromodelismo

No aeroporto da Portela realizou-se hoje o 1.º Campeonato Ibérico de Aeromodelismo, a que concorreram duas equipas de cada país, com cinco elementos cada uma.

Esta interessante prova, que é a primeira deste géneo a efectuar-se no nosso País, reuniu alguns dos mais brilhantes aeromodelistas de Portugal e Espanha.

As equipas eram constituídas:

PORTUGAL — José C. Rodrigues (em «borrachas»); José M. Baptista, (em planadores); António Alves Bento (em moto-modelos); Fernando Simões (em velocidade); e Joaquim Raimundo (acrobacia).

ESPANHA (pela mesma ordem de especialidades) — Gonzalez, Ramoñ Illan; José Sogor-

Os concorrentes espanhois preparando os seus modelos para as provas

cena, e Fernando Botello (este em velocidade e acrobacia).

As provas iniciaram-se ás 7 horas, na modalidade de voo livre e, ás 11 horas, realizaram-se as de voo circular, velocidade e acrobacia. No entanto, o vento prejudicou muito a exibição, no decorrer da qual ficaram destruídos quatro modelos. Isso não obstou a que alguns fizessem interessantes demonstrações de voo.

O juri era constituído pelos srs. cap. Ivo Cerqueira e A. Matos, do Aero Clube de Portugal; J. Raimundo, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil; e, Javier Arraiza, delegado do Real Aero Clube de Espanha.

A classificação atribuida foi a seguinte: 1.º—Espanha, com 2.251, 5 pontos; 2.º—Portugal, com 2.144,6.

Classificação individual: *Planadores*—1.º—José M. Baptista (Portugal), com 392 pontos; 2.º—R. Illan (Espanha), com 380 pontos. *Moto-modelos:* 1.º—Sogorcena (Espanha) 448 pontos: 2.º—António Bento (Portugal), 300 pontos. *«Borrachas»* 1.º—C. Rodrigues (Portugal), 529 pontos; 2.º—E. Gonzalez (Espanha), 338. *Voo circular e velocidade:* 1.º—Botello (Espanha), com 167, 4 quilómetros por hora; 2.º—F. Simões (Portugal), com 166,6 quilómetros horários. *Acrobacia:* 1.º—Botello (Espanha), 434 pontos; 2.º, Joaquim Raimundo, 117,5 pontos.

O modelo de um dos concorrentes desapareceu na direcção do Poço do Bispo, pedindo a direcção do Aero Clube, a quem o encontrou, o favor de entrar em contacto com a secretaria daquela associação.

O fogo na pousada

de S. Brás de Alportel

foi um cartaz turístico do automobilismo domingueiro

FARO, 10, (Pelo telefone). — Desde as primeiras horas da manhã que elevado numero de automobilistas, vindos de vários pontos do Algarve, tem chegado á pousada de Brás de Alportel, a fim de verificar os prejuizos provocados pelo incêndio que, ontem á noite, ali se declarou, em consequência de um curto-circuito.

O vigamento do telhado superior do edifício ficou quase totalmente destruído, apesar dos esforços dos bombeiros de S. Brás de Alportel, de Faro e Loulé, que lutaram, no entanto, com falta de água. Todo o telhado terá de ser substituído, pelo que os prejuizos ascendem a umas centenas de contos.

O comandante dos bombeiros voluntários de S. Brás de Alportel, sr. Manuel Pires Rico, que durante o ataque ao incêndio sofreu uma queda da altura de mais de 5 metros, encontra-se hoje melhor.

A pousada estava repleta de turistas. No entanto, nenhum deles se retirou, pois foram ocupadas todas as divisões disponíveis do rés-do-chão.

O governador civil do distrito esteve no local a informar-se dos prejuizos havidos.

Impõe-se a imediata reparação da parte destruída do edifício, a fim do turismo algarvio não ficar privado dos importantes serviços da pousada.

Uma colónia de férias

reabriu hoje

em V. N. de Milfontes

VILA NOVA DE MILFONTES, 10 *(Pelo telefone)*—Chegou hoje, aqui, o primeiro turno de 276 rapazes, filhos de trabalhadores inscritos nas Casas do Povo e nos organismos corporativos do Baixo Alentejo, inaugurando, assim, a época balnear da Colónia de Férias Nossa Senhora de Fátima, depois de passar por grandes obras de ampliação. Estes, porém, só em Agosto próximo serão oficialmente inauguradas. Entretanto, já se instalaram aqui as 25 monitoras que tomarão conta das crianças, confiadas ao preceitos das irmãs oblatas do «Divino Coração». A maior parte dos rapazes ficarão já instalados na sede da Colónia, construida em local muito aprazivel, a cerca de 800 metros do mar, o que lhes dá a vantagem de as crianças poderem também aproveitar o ar de campo, pois não faltam á roda grandes pinhais, temperando o clima desta região, valorizada pela graça da foz do Mira, com seu castelo, hoje propriedade particular.

A este turno recem-chegado, seguir-se-ão mais três, dois de meninas e outro de rapazes.

O «Santa Maria»

terá grande recepção na cidade da Baía

A BORDO DO «SANTA MARIA», 10.—Com bom tempo e bom mar, o «Santa Maria» prossegue normalmente a sua viagem, a caminho da costa brasileira, que será avistada no próximo dia 13, atracando nessa manhã o navio aos cais de Salvador (Baía).

Hoje, de manhã, no «deck» da terceira classe, foi celebrada missa para todos os peregrinos, com a assistência dos cardeais e outros prelados que viajam a bordo, oficialidade, deputações dos tripulantes e todos os passageiros.

Noticias recebidas da Baía informam que a colónia portuguesa está a preparar grandiosa manifestação ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, indo ao cais representantes de todas as associações e organismos portugueses daquela cidade e a colónia, na sua máxima força.

Anuncia-se, também, que todos os lugares vagos do navio para o Rio de Janeiro serão preenchidos por peregrinos, muitos deles portugueses, que durante o Congresso utilizarão o «Santa Maria» como hotel flutuante, regressando depois a bordo á Baía.—(A. N. I.).

No túnel do Rossio

já se fizeram

os primeiros ensaios de luz e locomotivas

Reabre, depois de amanhã, ao publico, o tunel do Rossio, posto agora em condições de vir a servir a linha electrificada de Sintra, a primeira a beneficiar do importante melhoramento. Amanhã, os jornalistas acompanharão o sr. ministro das Comunicações na sua visita á estação que vai aparecer toda pintada com óleo branco e purpurina prateada. O fumo de algumas décadas e outras mazelas do tempo haviam tapado muitas legendas e disticos que a potassa e outros produtos puseram agora a descoberto.

Ontem, á noite, fizeram-se experiências de iluminação e os letreiros luminosos funcionaram com a nova instalação eléctrica. Já anteontem ali haviam entrado as locomotivas «Diesel», para experimentar as linhas. Foram as primeiras que voltaram ali, depois que, em Março, a estação do Rossio foi encerrada para reparações e novos arranjos.

Ainda as transferências dos comboios do Rossio para Santa Apolónia

Tocámos, há dias, num problema da capital, que interessou vivamente o grande publico. Tratava-se de comentar a notícia da transferência, para Santa Apolónia, do «terminus» das linhas principais. Sem de todo contrariarmos a ideia de se mudar para ali a primeira estação do País, pois, consideramos o local tão central como qualquer outro—a tendência da moderna urbanística é situar tais estações na periferia das cidades—fizemo-nos eco, entretanto, dos reparos gerais, pois, Santa Apolónia para subir a tal categoria, terá de passar por profundas remodelações. E, como ela, uma vasta zona pobre e abandonada que vem de Braço de Prata. Isto, porque é de admitir que o provisório vai durar muitos anos e que não serão os nossos filhos quem verá construida a grande estação central de Lisboa—mesmo que esta central fique para os lados de um dos seus extremos.

Não queremos, porém, deixar de dar publicidade aos pontos de vista que nos são enviados—entre outros—pelo nosso prezado leitor, sr. F. Paula Silva, sobretudo, quanto aos interesses do publico que desce em Entre-Campos, embora, em muitos casos, para se livrar da fumarada e da demora do tunel do Rossio.

Eis os termos ponderáveis da sua carta:

«Li a noticia publicada sobre a Estação do Rossio ficar só para os comboios de Sintra e Vila Fanca e os de longo curso continuarem em Santa Apolónia. Também li o reparo muito justo que fez o leitor, sr. Helder de Lima, com o qual concordo plenamente.

Como se poderá admitir que a cidade nova, já de há muito acostumada á passagem do «rápido» em Entre-Campos, tanto á ida como á volta, fique privada de tomar o comboio nessa estação, na qual como V. deve ter conhecimento entra e sai a maioria dos passageiros?

Toda a gente admitiu sem protesto o serviço passar a ser feito em Santa Apolónia, porque eram uma necessidade as obras que se fizeram no tunel do Rossio, mas findas estas, o que se lucrou?

Ficar tudo como provisóriamente foi estabelecido sem tomar em atenção á conveniência do publico?

Não está certo esse critério, tanto mais que para alguns desses comboios só se vendem bilhetes na Estação do Rossio.

Não há duvida de que é de aplaudir o alvitre de Santa Apolónia passar a ser a estação do Ribatejo e Beira Baixa, precisando para isso de muita coisa para ser aceitável, como estação de passageiros, partindo os restantes comboios do Rossio passando os de longo curso a ser considerados provisório» até á edificação da nova estação em Sete Rios ou Rego».

Pratas, Joias, Ouro e Relógios

Faqueiros a 1$00 o grama; cordões e pulseiras só pelo peso, relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela Só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

APROVEITE UM FESTIVO DOMINGO EM PALHAVÃ

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

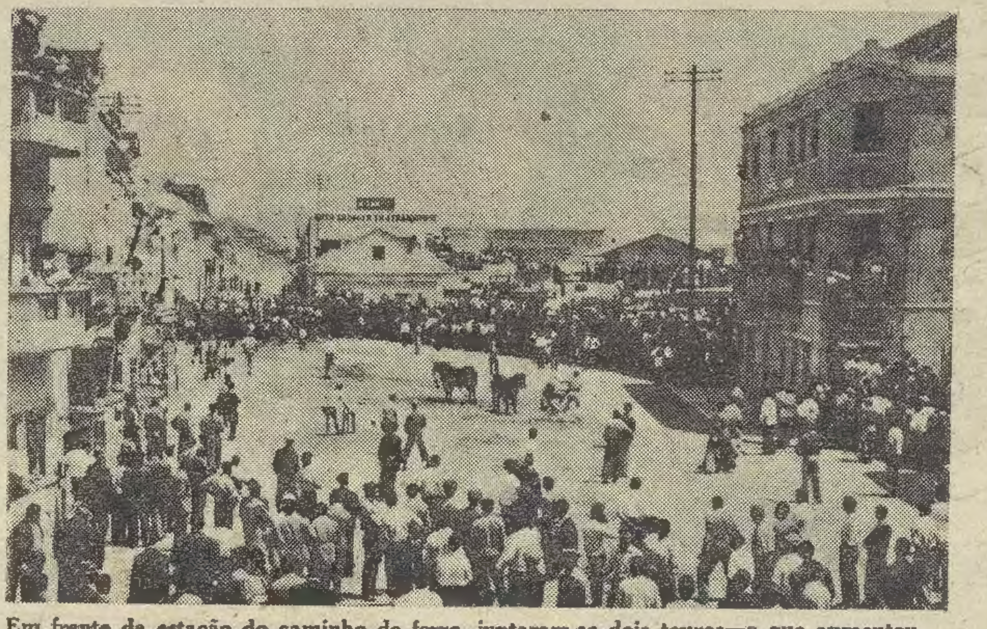
ESTÁ ABERTA A PARTIR DAS 15 HORAS

DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GENEROS
PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO DO COMERCIO E INDUSTRIA
RESTAURANTES, RETIROS, ESPLANADAS, CERVEJARIAS,
CAFÉS, BARS, ACEPIPES, PETISCOS E BONS VINHOS

ALEGRIA, ANIMAÇÃO E MOVIMENTO NO MAIOR DIVERTIMENTO DA CAPITAL

ESPECTACULO SEM CLASSIFICAÇAO ESPECIAL PARA TODAS AS IDADES

ENTRADA UM ESCUDO



Em frente da estação do caminho de ferro, juntaram-se dois touros—o que aumentou as dificuldades para os toureiros improvisados

Grande animação em Vila Franca

com as festas do Colete Encarnado

VILA FRANCA DE XIRA, 10 *(Pelo telefone)*—As festas anuais do «Colete Encarnado»—que são legítimo orgulho desta vila ribatejana, tão portuguesa e tão característica—constituíram mais um grande êxito para a Camara Municipal, a que preside, com dedicação e actividade invulgares, o tenente José de Sousa Nazaré.

Milhares de forasteiros, vindos de todos os pontos do Ribatejo e de Lisboa, utilizando centenas de automóveis, começaram a chegar, logo de manhãzinha—muitos deles em repetição da viagem de ontem, que a todos deixou bem impressionados. E, juntando-se á população local—que nestes dias sai toda para a rua, incluindo neste termo as varandas e as janelas—prepararam-se para assistir mais uma vez, á parte mais divertida e mais emocionante destes festejos; a espera de touros, com a consequente largada.

A's 10 e 30, sairam da propriedade do Borrecho, enquadrados em cabrestos e seguidos por um numeroso e vistoso pelotão de campinos das principais Casas de Lavoura do Ribatejo, quatro touros que atravessaram depois as ruas da vila, com tranqueiras protectoras da população «pacifica», até á Praça Palha Blanco, que, sob dezenas de galhardetes apresentava um friso de espectadores do que ia acontecer. Nas imediações, entre as quais a colina fronteira, centenas e centenas de pessoas aguardavam a chegada dos cornupetos que, em todo o trajecto, foram distribuindo «carícias» e provocando correrias de numerosos «aficionados» deste espectáculo tão popular e tão vibrante...

Depois da entrada dos quatro touros e do seu «enquadramento», em tropel, na Praça Palha Blanco, foram largados, um de cada vez, para gaudio da numerosa assistencia e «recordação» de muitos pretendentes a toureiros...

A's 15 horas, começaram concertos musicais, na Avenida de Constantino Palha, pelas bandas da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense e do Ateneu Artístico Vilafranquense.

A's 18 horas, começará a corrida de touros, em que tomarão parte os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, o matador de touros Diamantino Viseu, o novilheiro vilafranquense José Julio e o grupo de forcados de Manuel Faia.

A's 20 e 30, haverá uma recepção, nos Paços do Concelho ás representações musicais e folclóricas da cidade de Santarem, que colaboram no arraial que se prolongará até de manhãzinha...

As festas de S. Gualter em Guimarães

GUIMARÃES, 10—(Pelo telefone)—No vasto e vetusto quadro da cidade antiga, começaram ontem as Festas Gualterianas, com o inicio da feira franca e um grande concurso pecuário e, á noite, profusas iluminações. Hoje, porém, foi o melhor dia das festas. Um lindo Sol presidiu aos actos religiosos, alternando com outros profanos, animados do mais são espírito de alegria. Além da continuação da feira franca, houve missa solene com sermão, «rallye» automóvel, estando marcada para logo á tarde a procissão a S. Gualter, como sempre, um dos motivos mais interessantes das festas. Muitos milhares de pessoas acorreram a Guimarães que, amanhã á noite, presenciarão a «marcha gualteriana», promovida pelos empregados do comércio.

O programa de amanhã completa-se com a corrida de toiros, em que intervém o cavaleiro João Nuncio e o «espada» Francisco Mendes.

Festas do Concelho de Fafe

FAFE, 10—(Pelo telefone)—Grupos de «zés-pereiras», «gigantones», cabeçudos e gaiteiros animam, desde ontem, esta vila, onde estão a decorrer as Festas do Concelho. Esta manhã, o programa religioso iniciou-se com as procissões em honra de Nossa Senhora que saíram da igreja nova e da igreja de Antime, seguindo juntas, a partir da ponte. Ao chegar diante dos Paços do Concelho, houve uma largada de pombos, celebrando-se, então, no recinto da igreja nova, missa ao ar livre, com benção aos doentes.

As filarmónicas de Golães, Vizela, Paços de Ferreira e Infantaria colaboram no programa, que continua esta tarde com o regresso processional das imagens á igreja de Antime. A' noite, haverá concertos, espectáculo de variedades, arraial, etc., e, amanhã, ás 14 horas, um circuito ciclista. O programa encerra-se com uma marcha luminosa nocturna.

O Barreiro vai construir

uma nova sede

para o Asilo D. Pedro V

BARREIRO, 10—(Pelo telefone)—A's primeiras horas da manhã de hoje, estralejaram foguetes e morteiros, ao ser colocado um painel numa área de terreno de 2.140 metros quadrados, no lugar de Silveiros, onde vai ser construido o asilo D. Pedro V. Tal facto, despertou o maior interesse, vendo-se no local, além da sua actual direcção, vários dirigentes de instituições de recreio e beneficência e inumeras pessoas que se associaram áquele acto com palavras de louvor por mais este empreendimento, em prol do que vem sendo realizado no campo assistencial do Barreiro. O Asilo D. Pedro V, que no próximo mês de Dezembro assinalará 100 anos da sua existência, está instalado em edificio sem as indispensáveis condições, tornando-se, por isso, necessário um edificio próprio. Nesta construção, está empenhada a sua direcção, presidida pelo sr. Julio Caetano Verissimo, que se começou por organizar uma comissão de sócios e de outros benfeitores. O actual terreno para a construção do edificio foi adquirido por 60 contos, verba obtida através de festas organizadas nesta vila por direcções anteriores, auxiliado pelos proprietários Fernando da Silva Junior e José de Macedo.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSACÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

O depoimento

de três Americanos sobre a sua permanência na China comunista

HONG-KONG, 10—Os três soldados americanos que decidiram anular a decisão de se instalarem na China comunista depois da guerra da Coreia, foram hoje; entregues á Policia britanica de Hong-Kong pelas autoridades chinesas. Os 3 homens, Lewis W. Griggs, William A. Cowart e Otho G. Bell, considerados, em Hong-Kong, «imigrantes proibidos», ficaram, provisóriamente, detidos pela Policia, até se apresentarem á Direcção Central da Imigração. Foi-lhes dito que não poderiam manter-se indefinidamente em Hong-Kong e que não tinham qualquer espécie de estatuto legal, devendo este ser determinado pelas autoridades consulares americanas.

Mais tarde, interrogados pelo consul dos Estados Unidos, este declarou que os três homens haviam manifestado empenho em regressar ao seu país e que partiriam amanhã á noite, no «Presidente Cleveland».

Os três homens contam que passaram os primeiros sete meses de estadia na China numa propriedade agricola do Estado, em Tai Yuan, onde foram submetidos a «endoutrinamento». Manifestaram, repetidas vezes, a vontade de sair dali, e, depois de se declararem em greve, foram transferidos para uma fábrica de charruas, em Kaifeng. Cowart conta que a fábrica parecia um campo de concentração e empregava um milhar de operários.

Os três americanos conseguiram evadir-se e chegar a Cheng Tchau, e, em 7 de Junho, a Pequim. Ali, parece que conseguiram fazer chegar uma carta ás mãos do encarregado de Negócios britanico, informando-o de que queriam sair da China e foi esta circunstancia, no dizer de Cowart, que teria levado as autoridades chinesas a deixá-los sair do país.

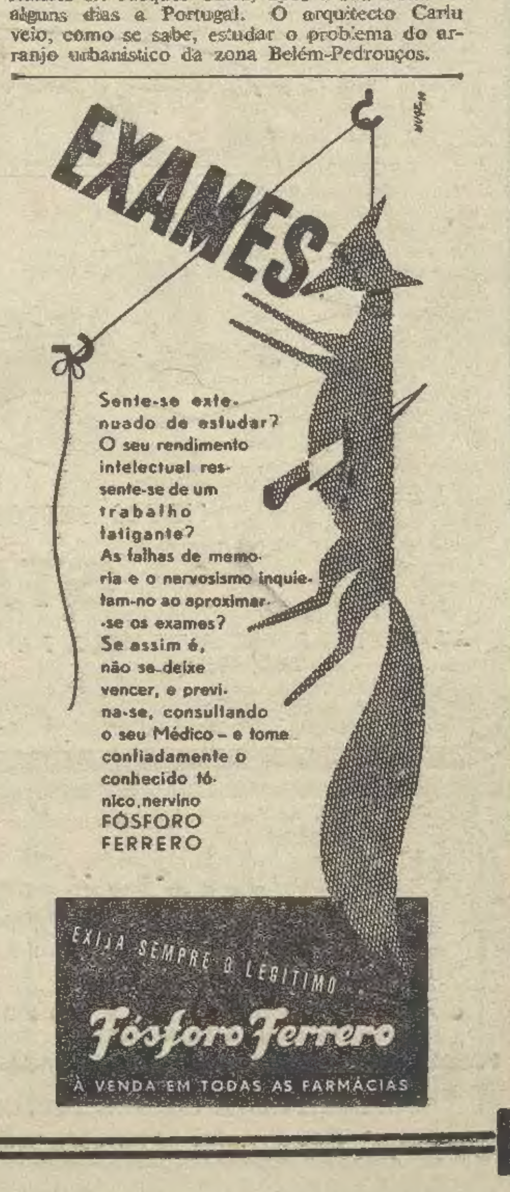
Cowart afirmou, ainda, que o Mundo deve saber qual é a vida na China comunista: O que mostram aos estrangeiros, é bom, mas o que lhes escondem, é o Inferno.—(F. P.).

Estudantes chineses que regressam dos Estados Unidos

HONG-KONG, 10—Vinte e dois estudantes chineses, que tinham sido retidos nos Estados Unidos, desde a guerra da Coreia, por motivos de segurança, chegaram, hoje, a esta cidade, de barco, a caminho da China comunista.—(Reuter).

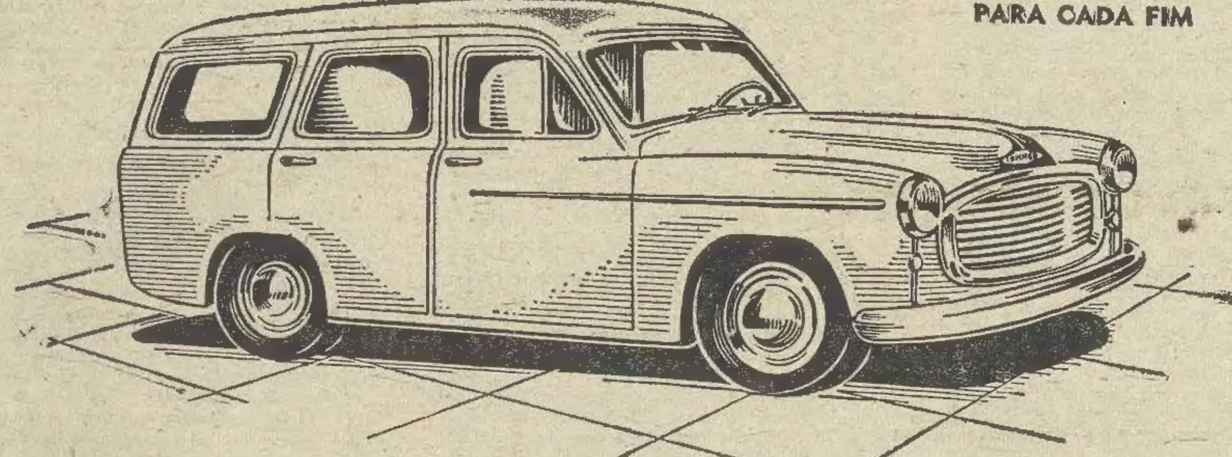
Arquitecto Jacques Carlu

Regressou hoje de avião a Paris o arquitecto francês sr. Jacques Carlu, após a sua visita de alguns dias a Portugal. O arquitecto Carlu veio, como se sabe, estudar o problema do arranjo urbanístico da zona Belém-Pedrouços.



UNETROMECO — Queluz — Tel. 091271 — STAND DE EXPOSIÇÃO
FEIRA POPULAR — (Praça de Londres)
LARGO DE SANTA BARBARA, 5 A — LISBOA

VISITE A EXPOSIÇÃO
COMMER
UM MODELO PARA CADA FIM



NOVOS PREÇOS E GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
STAND MODERNO
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
TEL. 49669
R. JOÃO SARAIVA, 13 a 13-D (ALVALADE)
TEL. 777566 e 777583
— LISBOA —

Manuel Ferreira Pacheco

FALECEU

Maria Antonieta Ferreira Pacheco, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Deus, onde se encontra depositado a partir das 18 horas, para Jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Manuel Ferreira Pacheco

FALECEU

PACHECO & TELES, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu sócio gerente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Deus para Jazigo de Família, no Cemitério dos Prazeres.

Suprema
LANIFICIOS SELECCIONADOS
(PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS
77 — Rua dos Fanqueiros — 79

Montepio Geral

Novos Estatutos

Avisam-se os Ex.mos Sócios, com mais de 59 anos, de que termina, *em 31 do corrente mês*, o prazo para, em harmonia com os novos Estatutos, poderem requerer o aumento da sua subscrição na Pensão de Sobrevivência e Dotes, ou da sua inscrição na Renda Vitalícia.

V. Ex.as vão para
MONTE REAL?
VISITEM OU TELEFONEM AO
HOTEL FLORA
TODO O CONFORTO
COZINHA ESMERADA
TELEFONE 62121

Joaquim Alves Martins

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Maria Isabel de Oliveira Alves Martins, e filha, Julio Cesar de Oliveira Martins, mulher e filhos, Carminda Alves Ferreira, filha, genro e neto, Emília Alves Simões, Maria Alves Varandas, marido e filho, Amélia Alves Martins, dr. Eduardo de Oliveira Martins, mulher e filhos, António Alves Martins, mulher e filhos, e mais familia, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, avô, irmão, sogro, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de São João de Deus, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Joaquim Alves Martins

FALECEU

COELHO E CASTRO & ALVES, LD.ª participam aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito prezado sócio fundador sr. Joaquim Alves Martins, e que o seu funeral se realiza amanhã, jelas 15 horas, da Igreja de São João de Deus para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Joaquim Alves Martins

FALECEU

EMPRESA DE CONSERVAS ULTRA, LD.ª participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu prezado sócio e bom amigo sr. Joaquim Alves Martins, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de São João de Deus, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Joaquim Alves Martins

FALECEU

GUIMARÃES & AZEVEDO, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e bom amigo, sr. Joaquim Alves Martins, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de São João de Deus, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

DE LUTO

Comandante Castro Peters

Faleceu hoje o sr. capitão-de-mar-e-guerra Pedro Augusto de Castro Peters, que contava 70 anos de idade. Natural de Lisboa, consagrou toda a sua vida ao serviço da Marinha. Foi professor da Escola Naval, capitão do porto de Lisboa e capitão de bandeira do paquete «Angola», quando da primeira viagem do marechal Carmona ás nossas possessões africanas. Comandou também várias unidades navais e desempenhou diversas comissões de serviço relacionadas com o fomento marítimo do Ministério da Marinha. Depois de ter passado á reserva dedicou a sua actividade em serviços ligados á obra de assistencia aos pescadores.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Marques Chichorro Peters. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Capitão António da Fonseca

Na sua residência, Rua Correia Teles, 37, 2.º, Esq.º, faleceu ontem, com 83 anos, o sr. António da Fonseca, capitão reformado, que serviu na India e se bateu valentemente durante as revoltas de Satari, em 1895-1896. Possuía várias condecorações, entre as quais as medalhas de Serviços Distintos e das Campanhas do Ultramar. Deixa viuva a sr.ª D. Guilhermina Amélia de Azevedo Fonseca e era pai das sr.as D. Maria Célia e D. Maria Amélia Fonseca e da sr.ª D. Maria das Dores Fonseca Trigo de Sousa, casada com o sr. capitão Eduardo Trigo de Sousa, 2.º comandante da P. S. P. de Lourenço Marques.

O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, da Igreja do Condestável, para jazigo, no cemitério do Alto S. João.

Artur Alves Reis

Faleceu ontem, ao cabo de longo sofrimento, o comerciante Artur Virgílio Alves Reis, cujo nome se tornou conhecido em todo o País, aliás tristemente, devido ao famoso caso do Banco Angola e Metrópole, burla de grandes proporções, da qual foi, auxiliado pela sua inteligência, o principal arquitecto e o primeiro personagem.

Condenado a pena maior, cumpriu-a na Penitenciária, onde chegou a desempenhar as funções de escriturário. Escreveu, na prisão, três volumes sobre «O caso do Angola e Metrópole» e, no ano de 1945, fez profissão de fé católica.

Preso em 7 de Abril de 1925, quando se descobriu a maquinação gigantesca, só voltou a usufruir da liberdade, vinte anos depois, em 6 de Maio de 1945, por ter beneficiado de algumas amnistias. Dedicou-se então ao comércio, actividade em que continuou a não ser feliz. A morte veio agora acabar com o seu sofrimento físico, que durava há anos, e eliminar um homem que nasceu sob mau signo.

O funeral de Alves Reis, a cargo da Agência Barata, realizou-se esta tarde para o cemitério do Alto de São João

Nuno António da Silva

Nuno António da Silva

Faleceu ontem, subitamente, o sr. Nuno António da Silva, de 38 anos, estimado funcionário da Estação Agronómica Nacional (Sacavem). Filho da sr.ª D. Gertrudes da Conceição Costa, irmão da sr.ª D. Delmira da Costa e Silva e pai de Joaquim Nuno Fonseca da Silva, de 15 anos, a sua morte foi muito sentida, pois desfrutava de gerais simpatias, nomeadamente no Bairro de Alcantara, onde viveu durante largos anos.

O seu funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Rua da da Industria, 1, cave, para o cemitério da Ajuda.

Joaquim Alves Martins

Faleceu o sr. Joaquim Alves Martins, de 65 anos, viuvo, comerciante, natural de Figueiró dos Vinhos, sócio fundador da Firma Coelho, Castro & Alves, Ld.ª e sócio da Empresa de Conservas Ultra, Ld.ª e Guimarães & Azevedo, Ld.ª. Era pai da sr.ª D. Maria Isabel de Oliveira Alves e do sr. Julio César de Oliveira Martins. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se, amanhã, pelas 15 horas, da igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Dr. Ricardo Espírito Santo

Na Capela da Ordem Terceira do Carmo, a comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestável mandou celebrar hoje, ás 11 horas, missa de sufrágio por alma do dr. Ricardo Ribeiro Espírito Santo Silva. Ao acto assistiram a família do falecido, alguns empregados superiores do banco, o conservador do Museu, o jornalista Alfredo Gandara, o comissário do Caldeirão, major António Castanheira; os representantes da Irmandade da Ordem do Carmo, srs. Raul Cardoso Vilas e José Ramos; capitão Pina, que representava o comandante geral da G. N. R., e muitas senhoras.

Foi celebrante o cónego Frei Luís Gonzaga de Oliveira. No final da missa foi distribuído um bodo a cerca de 50 pobres.

D. Luisa da Ascensão Barrocas

Mandada dizer por sua família, reza-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa por alma da sr.ª D. Luisa da Ascensão Barrocas, em comemoração do 30.º dia do seu falecimento.

Morreu uma criança afogada num lago do Jardim Zoológico

Esta tarde, uma criança caiu a um dos lagos do Jardim Zoológico. Pedidos os socorros aos Sapadores Bombeiros, seguiu imediatamente para ali material da 3.ª companhia e pessoal da companhia de Reforço. Entretanto, um visitante do jardim, o sr. Fernando Rodrigues Nunes, morador nas Escadinhas de S. João Nepomuceno, 17, lançava-se ao lago, que tem três metros de profundidade, e retirava a criança ainda com vida. Um «jeep» do Jardim Zoológico transportou-a, sem demora, ao Hospital de Santa Marta. Não foi possível, todavia, salvar a vida á infeliz criança, que chegou já cadáver ao hospital. Contava nove anos, chamava-se José Augusto e residia na Rua dos Sapadores, Pátio dos Peixinhos, 20. O corpo foi removido para o Necrotério.

Inauguração em Ilhavo de importantes melhoramentos

ILHAVO, 10. (Pelo telefone)—Com a assistência do sr. dr. Francisco Vale Guimarães, governador civil do distrito, inauguraram-se, esta tarde, a nova pavimentação da Avenida Marechal Carmona, a electrificação da Gafanha da Encarnação, duas escolas do Plano dos Centenários, assim como a estação de tratamento de águas na Castelhana.

O governador civil foi recebido festivamente nos Paços do Concelho, realizando-se no salão nobre uma sessão solene em que usaram da palavra o professor do ensino primário, sr. José Rovado Carujo; o presidente da Camara, sr. dr. Vitor Gomes; o provedor da Misericórdia e, por fim, o governador civil. Em seguida á sessão, formou-se um cortejo em que se incorporaram as crianças das escolas, bombeiros, escuteiros e autoridades, muito povo e três bandas musicais, dirigindo-se todos á Avenida Marechal Carmona, para início das inaugurações.

Mais tarde, será oferecida uma merenda regional aos convidados.

ALMOCO DE HOMENAGEM ao tenente-coronel Amaro Vieira

Na sede do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa realizou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. tenente-coronel Amaro Romão, 2.º comandante distrital de Lisboa da L. P., por motivo da sua recente promoção áquele posto. Enaltecendo as qualidades do homenageado e a sua acção dentro da Legião, falaram o comandante de «terço», sr. dr. Galvão Simões, o comandante de batalhão, sr. José da Silva Baptista, e o coronel Carlos Chaby, tendo, por fim, o tenente-coronel Amaro Romão agradecido a homenagem destacando a sua enorme satisfação por servir há já alguns anos a Legião Portuguesa.

Joaquim Alves Martins

FALECEU

O PESSOAL DE ESCRITÓRIO E ARMAZENS DA FIRMA COELHO, CASTRO & ALVES, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chefe e Amigo, sr. Joaquim Alves Martins, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de São João de Deus, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Joaquim Alves Martins

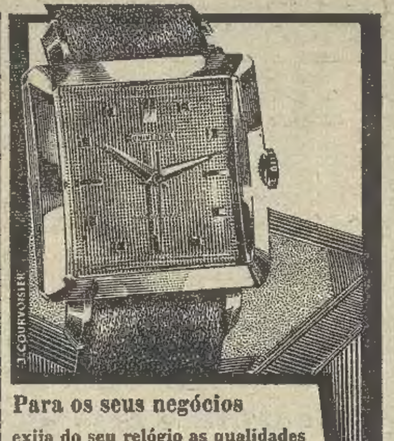
FALECEU

OS EMPREGADOS DA FIRMA GUIMARÃES & AZEVEDO, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chefe e Amigo, sr. Joaquim Alves Martins, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de São João de Deus, para o seu jazigo nó cemitério dos Prazeres.

LEVES — EXTENSÍVEIS
MACIAS — RESISTENTES

PEUGAS
LONG-LIFE
MOUSSE NYLON
Calçam como uma luva!

UM ARTIGO DE
SIMÕES & C.ª, L.ᴰᴬ — LISBOA
A MAIOR FABRICA DE MALAS DO PAIS



Para os seus negócios

exija do seu relógio as qualidades que espera dum secretário de direcção. Eis um que as reune: o AUTOMATIC (ref. 10222), um relógio de grande classe com mostrador cinzelado e caixa brilhante de ouro de 18 quilates. Dá corda a si próprio.

Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

UNIVERSAL
GENÈVE

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

14.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUIMICA PURA E APLICADA 18.ª CONFERENCIA DA UNIÃO DE QUIMICA PURA E APLICADA

a realizar em Zurique, de 20 a 28 de Julho de 1955

A C. P. concede ao Srs. Passageiros que se destinem a participar nas manifestações em epigrafe, quando munidos de documento comprovativo, a redução de 20 % sobre os preços, relativos aos seus percursos, dos bilhetes de ida e volta da Tarifa Internacional de Cupões.

Os Caminhos de Ferro Suiços concedem igualmente nos seus percursos a redução de 25 %.

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
á ida: de 15 a 28 de Julho
á volta: de 20 de Julho a 2 de Agosto

VILA NOVA DE GAIA

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Em Vila Nova de Gaia é inaugurado no dia 11 do corrente, em ligação com a estação de Gaia, um Despacho Central e serviço ao domicilio, a cargo da Empresa Geral de Transportes, onde se aceitarão a despacho mercadorias para toda a rede de Caminho de Ferro e para todas as localidades servidas pela Camionagem combinada.

A partir da mesma data todas as estações aceitam a despacho mercadorias para Vila Nova de Gaia-Central e para os Domicilios de Vila Nova de Gaia.

ROBBIALAC PORTUGUESA

DEVIDO AO AUMENTO DE 4 PARA 10 LINHAS TELEFÓNICAS NA SUA SEDE-VENDAS, EM LISBOA, O NÚMERO PASSOU A SER **367041** (10 LINHAS)

O CONTO DE DOMINGO

As ondas verdes do mar

Texto de *Fernando Alberto Pimentel* Ilust. de *C. Botelho*

REVÊ-O sorrindo ao embarcar na véspera, alto, forte, alegre, confiante:

— Adeus, Maria...

Desejou beijá-lo, acarinhá-lo, mas não o fez. E ficou desde então com o gosto do beijo que não foi dado nos lábios. Agitou a mão num adeus gritante de amor. Mas naquele sol-pôr nostálgico, amarelado, manchado como que de sangue, havia um mistério, uma ameaça, uma duvida que ela compreendeu e guardou dentro de si, tal qual como fizera anos antes com uma minuscula flor de laranjeira, simbolo da sua casta virgindade de menina donzela... Agora, os homens estão pasmados. As ondas lambem os areais, rolam, encarquilham-se nos cascos dos barcos, desgastam-se raivosamente contra as fragas. A noite geme num grito profundo, e a povoação aninhada nas suas ruelas de dois palmos, está deserta. O uivo do vento escorrega entre paredes brancas. Maria do Rosário encolhe-se nas pregas da farta saia rodada, aconchega a si a cabecita do filho, espia o relógio que bate marcando enervantemente as horas do seu atrós sofrimento. Sente dentro de si vontade de clamar a todo o Mundo o horror daquela duvida que lhe esmaga a alma. Chorar não pode, tem passado a vida a fazê-lo. O dia de ontem... O mar alastrava, derramava-se, era lusidio e todo verde. E a larga baía, extensa, silenciosa, qual cemitério de esperanças, de sonhos, de paixões. Dentro de si, há um pressentimento, uma angustia que a não deixa descansar, e os seus pés descalços e brancos vincados na areia humida, paralelamente ás pégadas do seu filho, pareciam-lhe duas linhas vincadas pelo destino e determinadas para terem o mesmo principio e fim. Os olhos ficaram-lhe no mar. E já a companha desaparecera na linha sinuosa do horizonte ainda Maria do Rosário teimava em avistar o barco do seu homem.

Eu que conto esta história sei como sofreu esta mulher. Deseja afastar de si o pressentimento negro que a envolve, mas não pode. A manhã custou a chegar. O Sol entre brumas cinzentas não sorri. Mas depois, como cortina que se abre, a neblina vai-se esgarçando, o verde mar rasteja dócil entre flocos de espuma, como que arrependido das suas furias... A baía surge radiosa, bela na sua vastidão verde, serena sem um requebro, sem um vôo de ave. Lá longe uma vela longinqua, marca destinos fatigados mas sempre renovados. O casario esparso brilha na manhã. Nos molhes não há socego. O povo apinha-se. E entre os homens e mulheres, o Jeremias, cabo do mar, grita que é preciso calma. Ele bem o sabe. Seu filho um dia... mas para que falar nisso.

— Vês ali, rapaz, sim, ao pé dos baixios; o barco entrou no remoinho... mas deixemos a história... só te quero dizer que era filho unico. Quem o escuta sabe a história. Todos a sabem, que ela foi uma tragédia. Um pai impotente vê o filho morrer. A dois passos de terra... Ele agora sorri como um heroi.

— Uns morrem na cama, outros ali nas ondas...

Não me importava de lá ficar. Falas a meia voz pairam no ar, enchem os molhes, grimpam na manhã clara. E uma lágrima correndo da face rugosa de uma mulher, que perdeu um sobrinho e espera agora um filho, parece e é tão pura como a gaivota que se eleva no azul celeste, branca como um sonho.

Primeiro um. O povoleu balança-se, anima-se. Lá longe a cruzar a barra o «Boa-Hora». Mais além o «Esperança», ainda o «Bom-Dia», depois «Gafanhoto II», e cá estamos, a proa na frente entre duas vagas. Abraços. O pessoal vem estenuado. Cansados, desfeitos. Estão ansiosos por uma pinga, e um pouco de sono. Depois amanhã tudo de novo aparelhado.

Maria do Rosário, parece que estou a vê-la, esbelta e sofredora, segura o filho pela mão. A criança mete os pés na água salgada como um baptismo.

— O Maria das Dores? Ninguém responde á Maria do Rosário. Ela compreende os homens que baixam a cabeça á sua passagem, as mulheres que a fitam nos olhos.

De subito não se sustem. Agarra-se ao primeiro, ao Francisco:

— E... êle... o Manuel...

Só o mar lhe responde de brando como a conformá-la. O velho cabo do mar, deu de costas e parece mais velho. Que bela tripulação a do «Maria das Dores»! Meia duzia de moços, dos rijos, que era um gosto vê-los partir sempre com uma modinha nos lábios e um harmónio entre redes. Lá ficaram! O velho homem vai sentir a falta deles. Olá se sentirá! A's vezes de noite quando vai para casa, sente vontade de ter a seu lado, para uma cavaqueira ao mar, todos aqueles queridos amigos que o mar levou. Tantos... e ele vai ficando preso naquele sofrimento de os ver partir sem saber se regressam. Claridade. A vila está mergulhada em Sol claro, em Céu azul, em galas de cores, em paz ressobrando de todos os lados, da praça deserta, dos jardins abandonados, das casas fechadas, do edificio da Camara bem plantado na avenida principal e em cujo relógio bateu á pouco o meio-dia. E' um silêncio profundo, ignorado, uma paz de tumulo iluminada pelos roseirais de pinceladas brancas que caem dos muros bem caiados. Ao fundo o mar, o mar que se vê de todos os lados, o mar azul e sem fim. Um papel cola na areia. Maria do Rosário caminha sem um pensamento. Indiferente á brisa que afaga as árvores dos poucos quintais repousados em sombra e sobranceiros á estrada, ela está gasta de tanto sofrer. Fita o mar soberbo com orgulho e desafio. Crava nele seus olhos negros. O filho ateima-se na contemplação do oceano. Não a ouve, caminha em frente absorvido pelo espectáculo, indiferente a tudo que o cerca, incluindo o chamamento da mãe, e vai-se deixando ficar para trás. Maria do Rosário não o consegue distrair.

E. por isso, anos depois, numa manhã soalheira, ela o entrega nas mãos do Jaime, mestre de companha, que lhe fazendo um sinal de concordancia, o engaja para as grandes aventuras do mar.

Os barcos afastam-se, e os seus passos marcam na areia molhada, o seu destino de mulher da beira-mar. Hoje um, amanhã outro... O velho cabo do mar deixa-lhe um olhar de admiração:

— Feitiço, Maria, feitiço...

— De quê mestre?

— Ora... das ondas verdes do mar...

Voltam-se os dois para a baía. Como é lindo o mar... todo verde... sossegado... tranquilo e prometedor...

No cimo da encosta, naquela manhã de vento brando, os roseirais floridos, a vela é como um monumento de dor oforecendo-se ao destino.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
CCN

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» 27 DE JULHO	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.
«IMPÉRIO» 2 DE AGOSTO	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«AMBOIM» 15 DE AGOSTO	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).
«BENGUELA» 26 DE AGOSTO	Com escala por Leixões, para: Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 1 DE SETEMBRO	Com escala por Funchal, para: Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 29 DE JULHO	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.
«SANTA MARIA» 23 DE AGOSTO	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA
DESDE 50 A 10 MIL CONTOS
A RENDEREM 8 e 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO)
TELEF. 24524

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
93, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FORD 55

inspirado na maravilhosa linha do Thunderbird

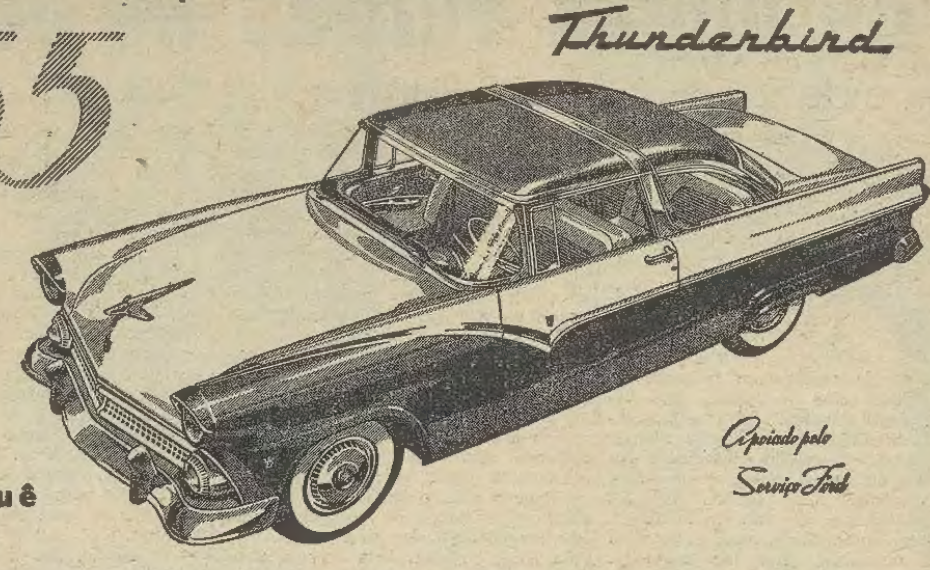
4 SÉRIES — 16 MODELOS
Equipados à escolha com motor V/8 bloco em Y 162 H.P. ou com motor 6 cil. bloco em I de 120 HP.
3 transmissões: «Normal», «Overdrive» e «Fordomatic»

FORD...

1.º EM ESTILO
1.º EM PERFORMANCE
1.º EM CONFORTO

Veja-o hoje mesmo e verificará porquê

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

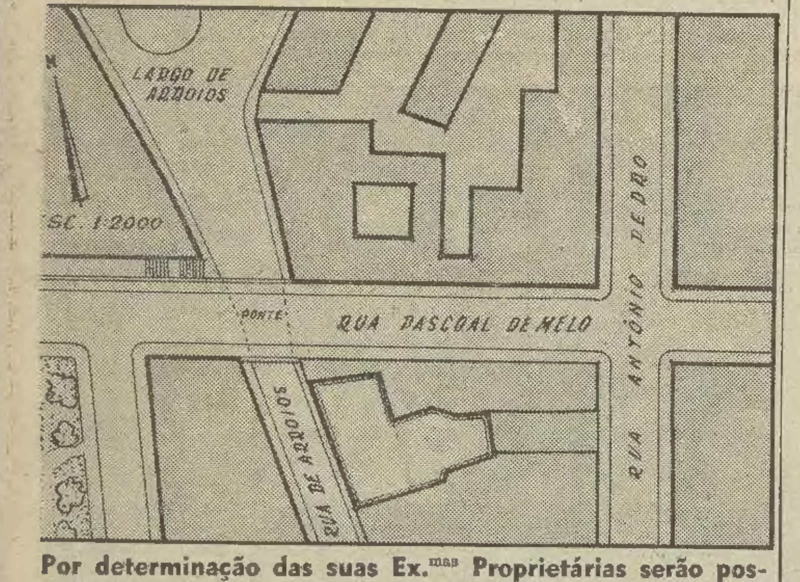


À CONSTRUÇÃO CIVIL

PRÉDIOS DA RUA DE ARROIOS, 136 A 156

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, DIA 14, A'S 11 HORAS



Por determinação das suas Ex.mas Proprietárias serão postos em praça no local, os 3 prédios da Rua de Arroios, n.os 136 a 156 com uma frente de 31m,20, que sendo demolidos darão lugar à construção de prédios de maior volume e rendimento.

Para mais esclarecimentos queiram dirigir-se a:

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TELEFONE 4 59 34

PÉ DAVINHA

O vinho de mesa da casa portuguesa!

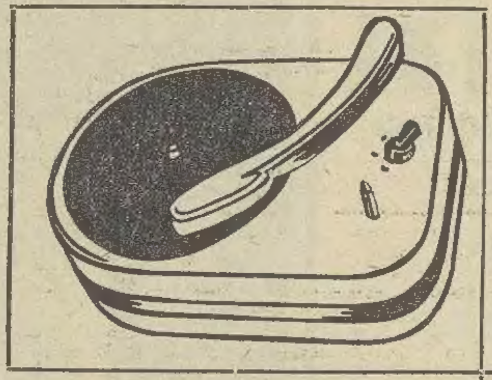
CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

THORENS

A GRANDE MARCA SUIÇA DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO APRESENTA AGORA A SUA MARAVILHOSA LINHA DE

DISCOFONES

PARA TRÊS VELOCIDADES (33-45-78)



CB13

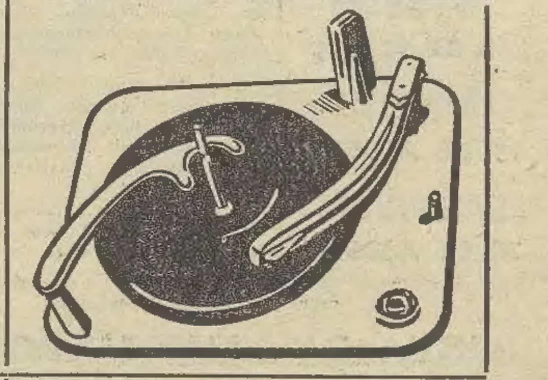
O mais perfeito discofone portátil e o único que se pode obter em três modelos.

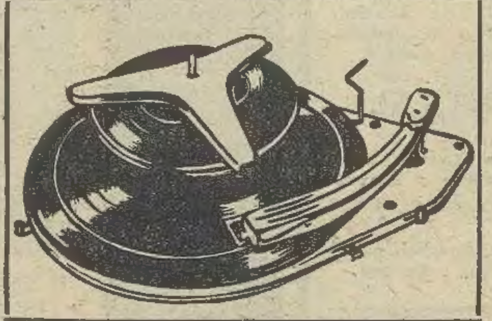
- Em chassis aplicável a caixa
- Em bela e sólida base
- Numa óptima maleta
- PREÇOS: 750$00, 900$00 e 1.200$00, respectivamente

CD93

Toca automàticamente DEZ DISCOS de 17,25 ou 30cm, mesmo misturados e oferece ainda:

- Óptimo acabamento
- Máxima simplicidade
- Automático perfeito
- PREÇO: 1.900$00 (em chassis)





CD63

O discofone ideal, pelas suas dimensões, para adaptação a qualquer móvel

- Capacidade para 10 discos
- Automático para todos os discos, mesmo misturados
- Comando simplificado
- Paragem final automática
- PREÇO: 2.250$00 (em chassis)

VEJA ESTES E OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NOS:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA

CHÁ DE HAMBURGO

ALEMÃO GENUINO

Acreditado, há decénios, nas afecções das vias digestivas, biliares e urinárias

Representante: AUGUST VEITH, Herdeiros
Av. Liberdade, 42 — Lisboa. Telefone 25137

CETINS E BATISTES LASTEX
Para fatos de banho
Grande sortido em todas as cores
R. da Conceição, 71-73

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões), Tel. 26550

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—A's 18, Danças; 18 e 45, A Orquestra Sinfónica de Londres; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 20, Reportagem do doutoramento «Honoris Causa», de sir John Cockcroft, na Universidade de Coimbra e da inauguração da igreja da Afurada, pelo bispo do Porto; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Programa pela Orquestra Ligeira Holandesa «Dole Van Der Linden»; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Cantares de Espanha; 21 e 30, Album Musical; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23 e 5, Crónica Tauromáquica; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—A's 18, Teatro das Comedias: a peça de Courtelline «Na Paz da Sua Casa», numa adaptação de Costa Ferreira; 18 e 30, «O Mar», suite, de Debussy; 19, Repetição do concerto pela violinista Leonor Alves de Sousa Prado e pela pianista Nella Maissa, preenchido com a «Sonata de Faure»; 19 e 30, Musica de Pijper e Villa Lobos; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, do qual salientamos a «Suite n.º 1», de Bach: o «Concerto, n.º 1», de Beethoven; e o «Concerto n.º 4», de Vieuxtemps; 21 e 50; «Quarteto n.º 1», de Fauré; 22 e 30, Aspectos e Problema da Estética Contemporanea; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Musica de dança; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45. Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 15, Orquestra de Armand Bernard; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, «Intermezzo»; 22, Festa da Rádio; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

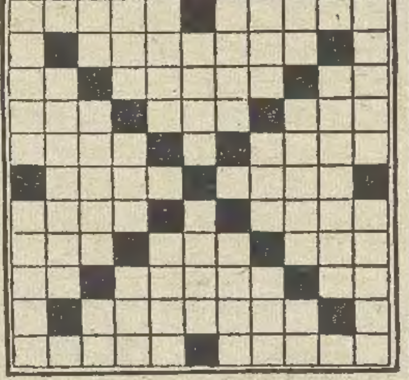
RADIO RENASCENÇA—Das 1 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofonico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Radio Graça, 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 230



HORIZONTAIS: 1 — Mesocarpo dos frutos. Pouco rendosa. 2 — Processara. 3 — Levar a. Do ar. Preposição. 4 — Deusa. Chefe abexim. Fluido aeriforme. 5 — Pronome demonstrativo. Nome de mulher. 6 — Copo. Pequeno barco da pesca do bacalhau. 7 — Nome de um fruto. Espécie de pato. 8 — Ovário dos peixes. Anel. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 9 — Batráquio. Nome próprio de um grande poeta brasileiro. Senhor. 10 — Atascara. 11 — Calcular. Embarcação pequena de duas velas.

VERTICAIS: 1 — Trate. Tó. 2 — Restolho. 3 — Simbolo quimico do rádio. Amarrara. Antes de Cristo. 4 — Escalvada. Ferro endurecido pela têmpera. Base aérea nacional. 5 — Espaço celeste. Azáfama (neol.). 6 — Larvas das feridas dos animais. Lago salgado do Turquestão. 7 — Origens. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 8 — Altar. Filtra. Agora. 9 — Gálio (quim.). Cognome do terceiro rei de Portugal. Artigo definido. 10 — Oferecerieis. 11 — Inflamada. Nome de mulher biblica.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 229

HORIZONTAIS: 1 — Iscam. Ataca. 2 — Miolo. Prior. 3 — Cair. Rara. 4 — Marreca. 5 — DA. Messe. Pá. 6 — Ore. Sob. 7 — Remai. Amola. 8 — As. Caido. Ad. 9 — PESCADA. 10 — Ion. A. Ali. 11 — Barão. Usara.

VERTICAIS: 1 — Im. Adorar. 2 — Sic. Ares. Ia. 3 — Coam. Em. Por. 4 — Aliam. Acena. 5 — Morreias. 6 — Rs. Iça. 7 — Apressada. 8 — Trace. Modas. 9 — Aira. Só. Ala. 10 — Coa. Pola. I.. 11 — Ar. RABADA.

Provérbio: **Da pescada a rabada.**

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

FILATELIA

«Porto—1955»

Recebemos o primeiro folheto de propaganda da IV Exposição Filatélica Portuguesa, a realizar no Porto, de 3 a 11 de Setembro próximo, sob a designação de «Porto—1955».

Iniciativa da Federação Portuguesa de Filatelia, segundo em tal folheto se lê, esta exposição, publicamente anunciada apenas com dois meses de antecedência, é organizada por uma comissão constituida pelos srs. António Joaquim Correia Junior, dr. António Fragoso, Artur O. de Vasconcelos, José Augusto Mendes Félix, dr. Roberto Vaz de Oliveira, José António de Magalhães e Américo Mascarenhas Pereira.

Desejando muito sinceramente o êxito completo da «Porto—1955», e desde já lhe prometendo e garantindo, para tal efeito, toda a nossa modesta, mas entusiástica colaboração, não podemos, porém, deixar de, com a sinceridade, e desassombro de sempre, aqui expressar a nossa estranhesa e a nossa discordancia perante o estabelecido no artigo 15.º do Regulamento respectivo: «Em principio, os prémios serão constituidos por medalhas de ouro, prata dourada, prata e cobre, e por diplomas de participação. Todavia, a Comissão Executiva apenas concederá gratuitamente os diplomas *correspondentes ás madalhas atribuidas pelo Juri,* ficando a cargo dos premiados o pagamento das respectivas medalhas».

Desejaremos não ter de voltar ao assunto, até porque, com a mesma sinceridade, reafirmamos a nossa maior simpatia a tão interessante e importante iniciativa. Mas interessante e importante para a filatelia—e para o Porto. Ora, nós supomos que o Porto deve fazer aquela figura brilhante que ele merece, e nós do coração lhe desejamos! O que esperamos que os organizadores e demais responsáveis sejam os primeiros a reconhecer.—V. C.

Mundo dos selos

Na quarta-feira passada, a «Numifilatelex», secção filatélica do Circulo Cultural Scalabitano, promoveu a repetição, em Santarém, de uma conferência de Frei Filipe Tojal, sobre «A pintura na Filatelia», depois da qual proferiu algumas palavras o dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal. No próximo domingo nos referiremos mais de espaço á feliz iniciativa da «Numifilatelex».

—Armando Lima e Hernani dos Santos Viegas foram nomeados comissários em Lisboa da «Porto—1955».

—Está já completamente distribuido mais um numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal.

—O Rádio Clube Mindelo, de S. Vicente, Cabo Verde, apresenta semanalmente uma «Página Filatélica», coordenada á base da secção filatélica do Rádio Ribatejo, dirigida pelo infatigável Filipe Domingos.

—No ano de 1956, haverá três grandes exposições filatélicas internacionais: a Fipex, Nova York, e as de Buenos Aires e Helsinquia.

—Por ocasião do II Congresso da União Latina, realizado há pouco em Madrid, o comité dos Romenos existentes em Espanha editou uma série de nove «selos», representando mapas da Roménia, membros da dinastia Hohenzollern, etc. Claro que se não trata de selos, mas de simples vinhetas...

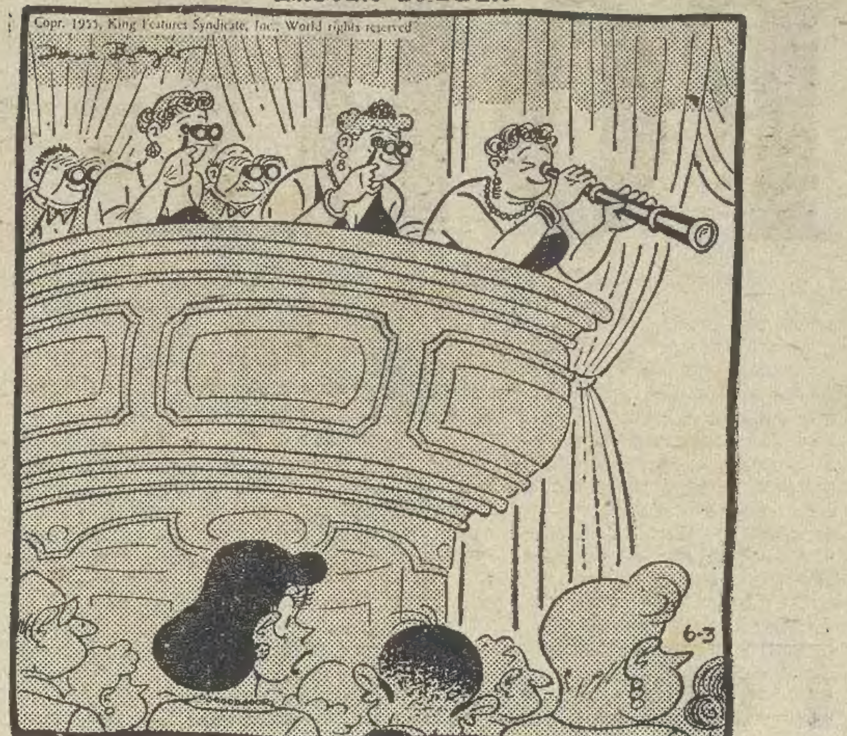
—O Clube Filatélico de Portugal está a caminho do sócio numero três mil, o que constitui índice muito significativo e honroso do desenvolvimento filatéélico no nosso País.

—Uma das próximas séries portuguesas será a comemorativa do centenário do primeiro comboio português, provàvelmente com quatro selos.

—Em Mindelo, Cabo Verde, vai realizar-se brevemente uma valiosa exposição filatélica, com a colaboração do grande filatelista Giorgios Karantonis, de nacionalidade grega, mas residente naquela nossa provincia ultramarina há mais de 20 anos.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *«Porto—1955»*, 1.º folheto da IV Exposição Filatélica Portuguesa, Junho de 1955, Porto; *«Boletim do Clube Filatélico de Portugal»*, n.os 46/47, Janeiro a Abril de 1955, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º-dt.º, Lisboa; *«Guatemala Filatélica»*, órgão da Sociedade Filatélica de Guatemala, n.os 69 e 70, Apartado n.º 39, Guatemala, Republica da Guatemala; *«Mercado Filatélico»*, órgão do Clube Internacional da Filatelia, n.º 72, Junho de 1955, Rua de Santo António, 190, 2.º, Porto; *H. R. Harmer, Ltd.*, lista dos preços dos seus ultimos leilões, 41, New Bond Street, London, W. 1.; *Benjamim C. Camozato*, quatro ultimas secções filatélicas no «Correio do Povo», Porto Alegre, Brasil.



—Não vês que ela descende de uma grande dinastia de comandantes de navio?

HA TRINTA ANOS

«Lisboa terá brevemente uma gare marítima, e foram já hoje inaugurados os «rápidos» de Alcantara á fronteira»—dizia o «Diário de Lisboa» de 10 de Julho de 1925.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Jogo de damas».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Duelo no fundo do mar».
SÃO LUIS—«Uma rapariga sem nome».
EDEN—«Leito nupcial».
SÃO JORGE—«A casaca de seda».
POLITEAMA—«Marcha triunfal».
MONUMENTAL—«O barão aventureiro».
IMPERIO—«O fantasma da Rua Morgue».
CONDES—«Os bravos não se rendem».
CAPITOLIO—«Os pecados de Jezabel».
ODEON e PALACIO—«O homem de bronze».
OLIMPIA—«Aquela noite contigo».
TERRASSE—«Os meus seis criminosos».
IDEAL—«O grande Caruso».
LYS—«O escudo negro».
JARDIM—«Os filhos do amor».
PROMOTORA—«Quando os mundos chocam».
RESTELO—«A janela indiscreta».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. Tel. 44158; Novais—Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Bastos—Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 662347; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 660955; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636474; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Felix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria, 12, Tel. 28064; Portugal—Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073; Castro—Av. Almirante Reis, 76-A-B, Telef. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117, Tel. 53308; Vicente de Jesus—L. do Rato, 3-C, Tel. 662347.

Compre os seus DISCOS na
Dardo
AV. DA LIBERDADE, 131

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

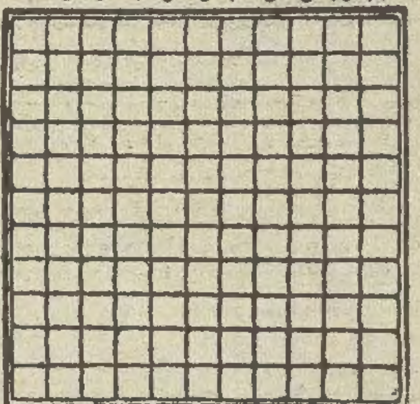
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O continente português continua sob a influencia de um anticiclone, localizado a Nordeste das ilhas britanicas, e de uma depressão, centrada entre Madrid e Portalegre.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ — Céu encoberto durante a manhã, limpando a partir da tarde. Vento bonançoso, a moderado, de Nordeste. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas de Trás-os-Montes. Pequena descida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1249



HORIZONTAIS: 1—Arfaria. 2—Rio suíço que banha Berne. Naquele lugar. 3—Símbolo químico do césio. Resiste. A mim. 4—Colóquio terno. Chegar. 5—Ecoas. Rer. 6—Mediana. Ponto cardial. 7—Pertenço. Util. 8—Parte da saia. Trabalhadores em aço. 9—Campeão. Símbolo químico do rado. Corte. 10—Acusado. Fruto da nogueira. 11—Bispados que são dependentes dum metropolitano.

VERTICAIS: 1—Torne a coser. Animais domésticos. 2—Santo. Isolados. 3—Apelido. Apelido. Letras que fazem parte do escudo de França. 4—Hipócrita. Raer. 5—Rezes. Aceda. 6—Amarra. 1100 em romanos. 7—Um dos apelidos de uma das actuais e mais ilustres figuras nacionais. Em a. 8—Ice. Pequeno rio que separa a Itália da Gália Cisalpina. 9—Graceja. Aumente o préstimo de. 10—Dê mios. Pedras de amolar. 11—Engatinha. Deixa de pertencer a.

Solução do problema n.º 1248

HORIZONTAIS: 1—Calma. Durma. 2—Ária. Iam. Al. 3—Parra. Rás. 4—Elaria. Solo. 5—Serra. Lá. 6—Os. Seita. 8—Amar. Sardas. 9—Rua. Raiva. 10—Gó. Mim. Cair. 11—Ouros. Barra.

VERTICAIS: 1—Capeto. Algo. 2—Aral. Sem. Ou. 3—Liras. Mar. 4—Marres. Rumo. 5—Aires. Ais. 6—Aries. 7—Dar. Aviar. 8—Umas. Atraca. 9—Sol. Adiar. 10—Má. Lar. Avir. 11—Alto. Assara.

SOQUETES
NYLON
FRANCESES
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Generalizam-se o ambiente de optimismo

e o sentido das realidades construtivas

nas vésperas da Conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

teria, em breve, novo ministro dos Negócios Estrangeiros» eram exactos, respondeu: «Nunca ninguém disse isso. A Imprensa ocidental é que afirmou que eu, em Viena, falara em me retirar. Mas eu gracejava apenas quando declarei que estavamos velhos e um sangue novo seria para desejar. Procurava apenas desvendar o segredo americano para o rejuvenescimento. Creio tê-lo encontrado. Olhem para Mikoyan. Parece mais novo...».

Dirigindo-se, depois, ao encarregado de Negócios americano, disse-lhe que, durante a sua permanência em San Francisco, conseguira «repousar bem» e que lhe tinham «dado um chapéu de vaqueiro que mostrará a todos os Moscovitas».

Pelo seu lado, o encarregado de Negócios americano declarava ao marechal Bulganine que a recepção dada em 4 de Julho na Embaixada americana—durante a qual, Kruchtchev tinha feito uma declaração—fora bastante util.

Paz e tranquilidade para o Mundo —deve ser a directiva para Genebra

O presidente do Conselho da U. R. S. S. perguntou, depois, se a visita dos dirigentes soviéticos não tinha sido motivo de qualquer perturbação no plano internacional, pois levantou certa celeuma no estrangeiro. E o encarregado de Negócios respondeu: «Suponho, mesmo, que o Governo dos Estados Unidos teve grande satisfação em receber os dirigentes soviéticos como convidados». O marechal Bulganine indagou, então, se a linguagem usada pelos dirigentes soviéticos não tinha sido demasiado franca e acrescentou: «E' assim que nós deveriamos falar em Genebra. No fundo, a Conferência de Genebra começou na vossa Embaixada».

O embaixador argentino propôs um brinde desejando ao marechal Bulganine boa viagem e formulando votos para que «essa Conferência traga a paz e a tranquilidade a todo o Mundo».

O chefe do Governo russo respondeu, declarando que «é nesse espirito que vamos a Genebra e creio que o mesmo acontece aos outros paises». A seguir, Malenkov interveio e disse: «E' preciso que os votos formulados pelo embaixador argentino não sejam um simples desejo, mas sim uma directiva para Genebra».

Interrogado por um jornalista sobre as perspectivas da Conferencia, o marechal Bulganine declarou: «São boas. O local é bom e esta estação do ano também é boa». Um outro jornalista perguntou-lhe se tinha alguma declaração a fazer sobre os assuntos que seriam discutidos na Conferência, ao que o marechal retorquiu: «Examinaremos todos os assuntos que forem apresentados em Genebra». Um repórter perguntou a sua opinião sobre o discurso que Anthony Eden pronunciou a propósito do problema alemão. O marechal respondeu: «Conhece-la-eis dentro de alguns dias», dando a entender que esse problema figurará entre os principais assuntos a discutir na Conferência. — (F. P.).

Aproximação russo-americana

WASHINGTON, 10. — Dez representantes, cinco republicanos e cinco democráticos, enviaram uma carta ao presidente Eisenhower, pedindo-lhe que, na próxima Conferência de Genebra, se estabeleça um programa sovieto-americano de intercambio turistico. «Se um acordo — declara nomeadamente a carta — se pudesse estabelecer em Genebra, de modo a organizar viagens regulares de turismo, parece que um entendimento entre os dois países e a paz mundial seriam grandemente facilitados». — (F. P.).

Os segredos atómicos

WANSHINGTON, 10—O senador democrático Clinton Anderson, presidente da Comissão de Energia Atómica do Congresso, predisse, hoje, que os Estados Unidos poderão levantar todas as restantes restrições de segredo que rodeiam o seu programa para reactores de energia atómica «pacificos» após a Conferência sobre átomos para a paz que se realiza no próximo mês em Genebra.

O senador disse numa entrevista pela rádio que embora os Estados Unidos tivessem acordos de auxilio atómico com 26 nações amigas, pensava que «havia sido demasiado segredo. Creio firmemente que toda a tecnologia dos reatores deveria ser inteiramente reclassificada». —(Reuter).

Eden e Nehru tratam dos problemas do Oriente que vão ser apresentados

VIENTIANE, 10.—A comissão internacional convidou, veementemente, o comando do Pathet Lao e o Governo real do Laos a cessarem fogo, imediatamente, a absterem-se de qualquer novo acto de hostilidade e a conservarem-se nas posições que, respectivamente, ocupam.—(F. P.).

*

LONDRES, 10.—A situação no Vietnam, e em especial as repercussões possiveis do ataque das tropas comunistas do Pathet Lao ao Laos, nas próximas conversações de Genebra, teria sido o tema de maior relevo tratado, em Chequers, por «sir» Anthony Eden e Nehru. O segundo, seria a questão da ilha Formosa.

É evidente que o primeiro-ministro indiano se desempenhou, em primeiro lugar, do principal objectivo da sua visita a Londres: dar conhecimento ao colega britanico das impressões colhidas em Moscovo, do actual estado de espirito dos dirigentes soviéticos que, como ele mesmo disse aos jornalistas, é favorável á realização de certo numero de progresso em Genebra.

O segundo ponto, muito importante, tratado depois da questão do Laos e do Vietnam, foi, evidentemente—dizem de boa fonte—os resultados da missão, em Pequim e Washington, de Krishna Menon acerca da ilha Formosa.

Consta que o delegado permanente da India á O. N. U. não teria conseguido levar Pequim e Washington a entabularem negociações. Acrescenta-se que Menon (a informação é de origem indiana) teria esbarrado com maior obstinação da parte de Foster Dulles do que de Chu En Lai. Em presença deste insucesso, os primeiros-ministros britanico e indiano teriam estudado o problema: como se poderá conseguir manter a tranquilidade relativa que, existe agora, no Estreito da Formosa, enquanto não houver possibilidade de conversações entre as partes interessadas?.—(F. P.).

Foi nomeado

um funcionário negro para o gabinete do presidente Eisenhower

WASHINGTON, 10—A Casa Branca anunciou, hoje, que o negro Everett Federic Morrow havia sido nomeado, para um cargo superior no gabinete executivo do presidente Eisenhower.

Iniciará os seus trabalhos amanhã, como funcionário administrativo para projectos especiais, com um salário anual de 12 a 13 mil dolares. Será o primeiro negro com um tal posto no gabinete do presidente. Desde Setembro de 1953 foi consultor, em questões comerciais, do secretário do Comércio, Sinclair Weeks.

O grupo para projectos especiais inclui o conselho sobre politica económica externa, chefiado por Joseph Dodge, a repartição de Harold Stassen e a de Nelson Rockfeller, assistentes especiais do presidente para questões de desarmamento e de politica externa, e a repartição do major-general John S Bragdon, consultor especial sobre a planificação de obras publicas. —(R.).

Chocaram três automóveis

e morreram cinco pessoas

HILLSBORO (Ohio), 10—Num acidente de automóvel, ocorrido com três carros, ontem, perto de Hillsboro, morreram cinco pessoas.—(F. P.).

A actividade aos agitadores no Norte de Africa

PARIS, 10—O dia de ontem, na Africa do Norte, foi assinalado por novos recontros com os terroristas: na Argélia, no sector de Arris, foram mortos quatro «fora-da-lei» e capturados cinco; perto de Tumier, os pára-quedistas mataram um rebelde e fizeram seis prisioneiros. O rebelde abatido era o autor do assassinato do fotografo de Constantina, cometido num destes ultimos dias, na estrada Philippeville-Constantina. Em Cheria, a Polícia prendeu o assassino do carteiro de Armandy-Curkis, morto recentemente.

Além destas operações, há apenas a assinalar um incendio numa quinta nos arredores de Beida.

O conselho geral do Departamento de Constantine, reuniu-se em sessão especial e pronunciou-se a favor da criação de seis novos distritos administrativos, chefiados por sub-prefeitos. Isto faz parte dos planos de reforma administrativa do governador-geral da Argélia, Jacques Soustelle, que julga que a administração tem pouco pessoal e perdeu contacto com o povo argelino.

Em Casablanca explodiu uma bomba, mas sem causar vitimas.—(F. P e R.).

Estão resolvidos

os conflitos grevistas registados no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10. — A rádio governamental anunciou, ontem, que se chegara a um acordo com a Federação dos Transportes e que a greve dos ferroviários, começada no dia 1, terminaria á meia-noite.

Os grevistas obtiveram, a promessa de que nenhuma sanção seria tomada contra eles. O numero de ferroviários em greve era de 27.000.

Um outro acordo estaria prestes a realizar-se com os funcionários dos C. T. T., em greve há nove dias. Em Conception, 4.000 operários das minas de carvão, em greve desde quinta-feira, retomam o trabalho amanhã. — (F. P.).

UM VEADO AVARIOU

um automóvel numa estrada

APELDOORN (Holanda), 10—Um veado, que atravessava uma estrada entre florestas, nesta cidade, saltou para o tejadilho de um automóvel em movimento. As suas pernas dianteiras penetraram no tejadilho, e por pouco que não apanharam o motorista.

O animal morreu e o carro ficou severamente danificado.—(R.).

Seguros contra mau tempo

durante as férias

PARIS, 10—As companhias de seguros francesas anunciaram uma medida, segundo a qual entregam 30 por cento sobre as despesas de férias, na eventualidade de mau tempo.

A nova medida cobre três riscos: chuva, frio e falta de sol.—(R.).

TRÊS HOMICIDAS

morreram na cadeira eléctrica

OSSINING (Nova York), 10—Harry Stein, Nathan Wissner e Calman Cooper, que assassinaram, em 1951, um dos caixas da revista «Readers Digest» e que obtiveram, sucessivamente, oito suspensões da execução, morreram ontem, na cadeira eléctrica da prisão de Sing-Sing. Pouco antes da execução, o governador, interino, de Nova York, George de Luca, tinha rejeitado o recurso que lhe fora apresentado pelos advogados dos três criminosos.—(F. P.).

Nas
TERMAS DE LUSO
Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão,
dotadas de
Balneários Modernos, com Emanatório,
encontra o
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, e ainda, a
MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL
O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo,
Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:
Tratamento — Repouso — Recreio — Turismo

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

CRUZEIRO
PURISSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

CASINO ESTORIL
HOJE—DOMINGO
À NOITE
No «WONDER-BAR», ás 23 e 1 horas
GENEVIÉVE
A mais surpreendente revelação para Portugal
A vedeta francesa que a América consagrou como a maior de todas
Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e FREDDY ROY, ao piano
PARA ADULTOS

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana